



**COLABORANDO COM A INTEGRAÇÃO DOS
ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA PARA A
PROMOÇÃO DA PAZ SOCIAL, SOCIEDADES
PACÍFICAS, ASSENTAMENTOS HUMANOS
E CIDADES SEGURAS**

A Polícia Militar do Pará compõe o Sistema de Segurança Pública do Estado, adotando um modelo de defesa social calcado no pensamento sistêmico, que se caracteriza pela essência de que todos compartilham a responsabilidade pela solução dos problemas. Em 2015, foi lançado o Plano Estratégico 2015-2025, delineando dezenove objetivos organizacionais direcionados às políticas de pessoal, logística, legislação, finanças, ensino, saúde, administração e emprego operacional. Este último, está diretamente vinculado ao Departamento Geral de Operações (DGO).

Dentre os dezenove objetivos estratégicos do Plano Estratégico, o DGO direcionou todos os seus esforços para cumprir as três principais metas da área operacional: "Diminuir os índices de criminalidade"; "Aprimorar o desempenho da prevenção à violência e à criminalidade"; e "Aumentar o sentimento de segurança da população". Para tanto, o Departamento passou por um processo de fortalecimento e aprimoramento das estruturas operacionais, resultando em serviços de segurança pública mais adequados às necessidades e expectativas da sociedade.

Entre as Iniciativas Estratégicas propostas no objetivo 13 do Plano Estratégico, "Aprimorar o desempenho da prevenção à violência e à criminalidade", cujas metas estão sendo atingidas, destaca-se a 13.1.2, "Elaboração e implementação do projeto de desconcentração das atividades de policiamento de missões especiais, rodoviário e ambiental da Polícia Militar".

A materialização desta iniciativa estratégica começou a tomar forma em 2023, com a descentralização do policiamento de missões especiais, a partir da ativação de quatro Companhias Independentes de Missões Especiais: 1ª CIME (Itaituba), 2ª CIME (Redenção), 3ª CIME (Paragominas) e 4ª CIME (Altamira), as quais somadas aos três

Batalhões de Missões Especiais, permitem maior capilaridade das tropas especializadas dentro do estado, garantindo um atendimento mais rápido e uma economia com deslocamento de tropas do Comando de Missões Especiais (CME) para ocorrências de média complexidade.

Como exemplo da materialização das metas operacionais, o Pará ganhou destaque nacional no Atlas da Violência 2023, divulgado no final de novembro, segundo o qual, de 2017 a 2021, a taxa de homicídios reduziu em 36%, passando de 54,7 para 32,4 por 100 mil habitantes. E, segundo os dados do Anuário de Segurança Pública, a taxa de homicídios em 2022 foi reduzida para 26,6 e, em 2023, houve nova redução, caindo para 25,49 por 100 mil habitantes.

Segundo as estatísticas oficiais da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP), de 2018 para cá, houve uma queda de 47,79% dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI). Pelo quinto ano consecutivo, o Pará permanece entre os estados com redução desse indicador, segundo levantamento realizado pelo Monitor da Violência do G1, em colaboração com o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). A redução nos crimes violentos supera as metas propostas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), de menos 3,5%. Supera também a meta estabelecida no Plano Estadual de Segurança Pública, de menos 4%, ao atingir a redução de 13,7%, se compararmos os anos de 2022 e 2023, e de 47,79%, na comparação dos últimos 5 anos.

Os indicadores em queda desde 2019 confirmam uma jornada de transformação positiva que o Pará vem trilhando, com destaque para a capital, Belém. Anteriormente, classificada como a capital com mais mortes violentas do país, segundo o



BELÉM ESTÁ ENTRE AS SETE CIDADES MAIS SEGURAS DO BRASIL, APONTA RANKING NACIONAL.

ACESSE A FONTE: AGENCIA PARÁ

Fonte: <https://myside.com.br/cidades-mais-seguras-brasil-anuario-2023.pdf>

Atlas da Violência de 2018 e, como a 12ª cidade mais violenta do mundo, de acordo com o Conselho Cidadão para Segurança Pública e Justiça Penal do México, uma das principais entidades que monitoram as taxas de crimes violentos, Belém vem reduzindo significativamente suas taxas criminais. Em 2018, registrou 911 casos de CVLI, em comparação com 215 no ano de 2023, representando uma redução de 76% nos últimos cinco anos, somente na capital do estado. De acordo com estudos mais recentes, a capital paraense consta em *ranking* como uma das sete cidades mais seguras do Brasil.

Diante desse cenário, o Departamento, como responsável pelo controle e a organização estratégica das atividades operacionais da Corporação, é encarregado de

articular junto às Instituições de Segurança Pública as ações e operações conjuntas, a fim de garantir a segurança da população.

Atualmente, estão subordinados ao DGO, vinte Comandos Intermediários (CME, CPE, CPA, CPC I, CPC II, CPRM, CPR I, CPR II, CPR III, CPR IV, CPRV, CPR VI, CPR VII, CPR VIII, CPR IX, CPR X, CPR XI, CPR XII, CPR XIII, CPR XIV). A esses comandos cabe a direção, o controle e o planejamento operacional das atividades de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública no âmbito de suas respectivas circunscrições. Além disso, há uma Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos, responsável pela implementação da política de gestão da filosofia de polícia comunitária e direitos humanos.

Comandos de Intermediários da PMPA



Fonte: PM/1, EMG, PMPA.



Estratégias das atividades operacionais

As estratégias das atividades de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública são desenvolvidas por todos os Comandos Intermediários e pelas Unidades de Execução Operacional (UEOp). Essas estratégias são delineadas a partir do planejamento organizacional realizado pelo Estado-Maior Geral, visando cumprir os objetivos estabelecidos no Plano Estratégico 2015-2025, assim como as iniciativas estratégicas vinculadas ao emprego do efetivo no policiamento ostensivo nos seus diversos tipos, modalidades, circunstâncias e processos.

Policiamento Ordinário

O policiamento ostensivo ordinário, realizado pelas Unidades de Execução Operacional (UEOp), que priorizam o Policiamento Ostensivo, tem como foco a prevenção criminal e a intervenção rápida, oportuna e de qualidade nos pequenos conflitos sociais, em razão da presença real e potencial em pontos sensíveis, zonas quentes, áreas comerciais e em patrulhamentos setorizados e direcionados. As ações ordinárias incluem assistência e orientação, assim como intervenções, quando há a necessidade de verificação preventiva, preservando o contínuo contato com a comunidade.

Policiamento Especializado

O policiamento ostensivo especializado é desenvolvido pelas unidades subordinadas ao Comando de Policiamento Especializado (CPE), cujas atividades foram detalhadas no capítulo anterior. Esse policiamento é realizado por policiais militares com treinamento específico para atuar em determinado evento complexo ou em recobrimento às Unidades com responsabilidade territorial, no intuito de dissuasão da desordem, garantia no cumprimento da Lei, combate à criminalidade violenta no Estado e defesa territorial.

Policiamento Especial

O policiamento ostensivo especial é realizado por unidades de tropa especializadas por especificidade de atuação, subordinadas ao Comando de Missões Especiais (CME), cuja circunscrição abrange todo o Estado. Essas Unidades, já apresentadas no capítulo anterior, atuam de forma eficiente, eficaz e efetiva na realização de missões que necessitem operar em segundo e terceiro esforços de recobrimento sobre a criminalidade violenta e o crime organizado, através de uma força de manobra, executada pelo Comando de Missões Especiais.



Fonte: <https://www.wsj.com>

Operações Policiais

Além do policiamento ostensivo ordinário, especializado e especial, ao longo do ano de 2023 foram realizadas diversas operações conjuntas com órgãos do Sistema de Segurança Pública e operações internas.

As operações são classificadas em grandes, médias e pequenas, de acordo com a complexidade e abrangência. Essas operações, somadas ao policiamento ostensivo ordinário, permitiram ao Sistema de Segurança Pública do Pará, por mais um ano consecutivo, reduzir os índices de CVLI, fechando o ano com 2.115 registros, e com 325 vidas preservadas, em comparação ao ano de 2022, quando foram registrados 2.395 casos. Tais ações estão alinhadas ao objetivo estratégico 7 do Plano Estratégico, o qual almeja aperfeiçoar a integração entre as Instituições de Segurança Pública, a fim de salvaguardar a comunidade.

Com esses resultados expressivos, a Polícia Militar contribuiu de maneira contundente com a avaliação positiva no alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16: Paz, justiça e instituições eficazes, a fim de promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionando o acesso à justiça para todos e construindo instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis, conforme estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) para que as nações signatárias possam alcançar até o ano de 2030.

O Plano Estratégico, em seu objetivo 13, estabelece o aprimoramento no desempenho da prevenção à violência e criminalidade como uma das principais metas da área operacional, ficando sob a responsabilidade do DGO planejar, coordenar e fazer executar por meio dos COINTs e da DPCDH, as estratégias para redução da criminalidade.

Além disso, avançou-se com a capacitação de 384 policiais militares em cursos e

capacitações ambientais, visando dar suporte às operações Curupira, Amazônia Viva e apoio às fiscalizações do IBAMA e ICMBio, que serão detalhadas em outro tópico.

Tais resultados já podem ser mensurados destacando a redução da área desmatada no estado. No acumulado de janeiro a dezembro, o Pará registrou uma redução de 48% na área recoberta por alertas em relação ao mesmo período do ano de 2022. Em 2023, a área recoberta por alertas foi de 1.905 km² e em 2022 foi de 3.509 km².

Na série histórica, desde março de 2023, o Pará vem registrando quedas seguidas nos índices de alertas de desmatamento. A respeito da área correspondente à Amazônia Legal, de janeiro a outubro de 2023, a área recoberta foi de 4.750 km², -50% menor que no mesmo período do ano 2022, quando a área foi de 9.493 km². A diminuição equivale a 4.744 km².

Outro avanço significativo no atingimento do objetivo 13, diz respeito à iniciativa estratégica 13.1.6, voltada para a elaboração e implementação de projeto para instalação de novas unidades da PM, tendo em vista que em 2023, foi realizada a ativação do 37º Batalhão de Polícia Militar, no bairro do Guamá, em Belém, das quatro CIMEs, além da transformação da Companhia Independente de Policiamento Escolar (CIPOE) em Batalhão de Policiamento Escolar (BPOE). Tais ações permitiram uma significativa redução dos crimes de CVLI, em relação ao ano de 2022, cujos dados serão apresentados no final deste capítulo, e uma estabilização na sensação de segurança no ambiente escolar, a partir do início da Operação Escola Segura, realizada em parceria com a SEDUC.

O 2º Batalhão de Polícia Rural (2º BPR), com sede no município de Castanhal, foi ativado em abril de 2023 e no ano anterior a PMPA ativou o 1º Batalhão de Polícia Rural (1º BPR), em Marabá. Essas unidades de policiamento ostensivo especializa-



do têm como uma de suas principais ações o mapeamento georreferenciado das áreas rurais, que permite a localização de áreas vulneráveis, propiciando o planejamento direcionado das operações policiais. O efetivo dessas unidades atua, especialmente, nas ocorrências de furtos e roubos praticados nas estradas e caminhos de terra que ligam as regiões nas quais estão instalados, bem como, dos delitos praticados contra as propriedades rurais, tais como os furtos de maquinários agrários e de semoventes.

Em relação à efetivação da iniciativa estratégica 13.2.3, "Elaborar projeto para implementar processo de definição e adoção das novas tecnologias para suporte do policiamento ostensivo", a Polícia Militar também apresentou avanços. Em 2023, foi implantado o uso de câmeras corporais

para o efetivo policial de Belém e Região Metropolitana, fortalecendo as ações de segurança durante rondas e abordagens policiais diárias.

Essa nova ferramenta tecnológica passou a ser utilizada como parte integrada ao uniforme de trabalho nas ações em campo. Ao mesmo tempo, as câmeras corporais resguardam o policial, proporcionam transparência à atuação do efetivo, garantem um serviço de qualidade e motivam a tropa a se aperfeiçoar continuamente para prestar um serviço de excelência à sociedade paraense. Atualmente, 570 câmeras corporais estão sendo utilizadas pelos policiais militares integrantes do CPC-I, CPC-II e CPRM, e há previsão da aquisição de outras mil câmeras corporais pela Instituição em 2024.



Fonte: Agência Pará.

A implantação do Sistema de Gestão Corporativa da Polícia Militar do Pará, Gestor Web, desenvolvido pela Diretoria de Telemática e implantado em dezembro de 2023, representa um avanço significativo na modernização da instituição. A nova plataforma substituiu o Sistema Integrado de Gestão Policial (SIGPOL), que estava em uso há 17 anos, desde o seu lançamento, em 2006.

O Gestor Web permite o rastreamento preciso da localização dos policiais em serviço ordinário e extraordinário, além do monitoramento da atividade de cada unidade. Esse avanço representa um marco na gestão operacional da Instituição, fornecendo um panorama detalhado da força de trabalho em tempo real.

Além disso, a plataforma possibilita aos policiais que atuam no policiamento ostensivo o acesso mais rápido ao preen-

chimento do Boletim de Atendimento Policial Militar (BAPM). O acesso à plataforma pode ser feito pelo smartphone, mesmo em áreas remotas sem conexão à internet, permitindo aos policiais militares obterem orientações sobre procedimentos operacionais, viabilizando respostas apropriadas a situações emergenciais.



Fonte: ASCOM, PMPA.

Durante todo o ano o DGO operacionalizou por meio dos seus COINTs diversas ações e operações diuturnamente, as quais variam de acordo com sua complexidade e abrangência em grandes, médias

e ordinárias. Essas operações contribuem decisivamente para a redução continuada dos índices de criminalidade, os quais vem sendo reduzido ano a ano, conforme dados apresentados anteriormente.



Fonte: VC Leonardo, ASCOM, PMPA.

Grandes Operações Policiais

As grandes operações policiais, assim classificadas, ocorrem devido aos seus planejamentos específicos voltados para a prevenção em grandes eventos ou eventos sazonais que envolvem a utilização de diversos recursos logísticos, financeiros e pessoal. Tais operações são realizadas em parceria com outros órgãos integrantes do Sistema de Segurança Pública abrangendo todo o estado do Pará.

A realização dessas operações possibilita à Corporação cobrir uma área territorial muito maior, disponibilizando o efetivo do Comando Geral, COINTs, Capital e da Região Metropolitana de Belém para o interior do estado, ou vice-versa.

O que torna possível o emprego operacional extraordinário dos policiais mi-

litares quando são movimentados para áreas fora das suas respectivas sedes é o pagamento de diárias. Por outro lado, quando o emprego do efetivo ocorre na sede da circunscrição policial a qual estão vinculados, porém fora da jornada normal de serviço (quando estariam de folga) é o pagamento de Gratificação de Complementação de Jornada Operacional (GCJO). Esses dois mecanismos possibilitam que a Corporação efetive o reforço do policiamento na Região Metropolitana de Belém e nas demais localidades, sem perder a eficiência no policiamento ordinário local. Tais movimentações se fazem necessárias em razão do aumento de fluxo de pessoas nos grandes eventos, como por exemplo, as Operações Carnaval, Verão, Círio de Nazaré, ENEM e Festas Seguras.



Operação Carnaval Seguro

A Polícia Militar do Pará, atuando em conjunto com os demais órgãos do Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SIEDS), iniciou a Operação Carnaval nos primeiros finais de semana de 2023, nos eventos pré-carnavalescos em Belém e no interior, com o emprego de tropa das diversas unidades da Corporação. A parceria com os órgãos ocorreu nas fiscalizações de bares, casas de shows e similares da operação "Lei Seca", bem como em ações preventivas, educativas e de fiscalização de trânsito nos municípios do interior para evitar acidentes de trânsito, causados por condutores alcoolizados ou por imprudência.

Além das ações conjuntas, o efetivo policial intensificou as ações de policiamento ostensivo em todas as suas modalidades

por meio das fiscalizações preventivas e repressivas nas principais vias de acesso às praias, igarapés e balneários, assim como em áreas de grande fluxo de pessoas e veículos, visando garantir a ordem pública e inibir a criminalidade.

A PMPA mobilizou cerca de 2 mil agentes policiais militares para reforçar o efetivo de mais de 75 localidades, dentre as quais: Bragança, Cametá, Colares, Cotijuba, Marabá, Parauapebas, Marapanim, Algodual, Vigia, Salinópolis, Tucuruí, Porto de Moz e outros no interior do estado, além dos distritos de Outeiro, Mosqueiro e a Ilha do Combú. Essa mobilização do efetivo possibilitou o incremento do efetivo policial permanente das cidades contempladas e permitiu que o estado tivesse um carnaval tranquilo e pacífico.



Fonte: Renata Costa, SD PM, ASCOM, PMPA.

Operação Verão

A Operação Verão, a mais longa do ano, foi realizada em julho e envolveu todos os órgãos do Sistema de Segurança Pública. Seu propósito foi reforçar a segurança, enfrentar a criminalidade e garantir tranquilidade e entretenimento à população que se deslocou para as principais praias e balneários do Pará.

Ao longo de todo o mês de julho, policiais militares do CPC I, CPC II e CME, entre outras unidades operacionais e administrativas da Região Metropolitana de Belém (RMB), reforçaram o policiamento ostensivo nos eventos realizados, em balneários, igarapés e pontos turísticos do estado. Com os efetivos locais reforçados pelos policiais

da capital e da RMB, a Polícia Militar desenvolveu ações preventivas e operações em todas as regiões do Estado, para garantir a tranquilidade dos veranistas que se deslocaram para os municípios do interior, a fim de desfrutar das maravilhas que o veraneio oferece em diversas localidades durante o período das férias escolares.

Entre as mais de 90 localidades que receberam o reforço na segurança preventiva e ostensiva, destacam-se os distritos de Outeiro e Mosqueiro (Belém), os municípios de Vigia, Colares, Curuçá, Marapanim, Marudá, Crispim, Salinópolis, Conceição do Araguaia, Bragança, Soure, Salvaterra,

Santarém, Tucuruí, Maracanã (Praia de Algodal) e Barcarena.

Ao mesmo tempo que deslocou uma grande quantidade de policiais para municípios do interior do estado com balneários e praias mais frequentadas pela população, a PMPA não descuidou do policiamento em Belém e demais municípios da Região Metropolitana, reforçando o policiamento ostensivo por meio da Operação "Visibilidade", com rondas contínuas e estacionamento de viaturas em pontos estratégicos nos grandes corredores urbanos para garantir a segurança da população que não viajou.



Fonte: Renata Costa, SD PM, ASCOM, PMPA.

Durante todo o mês de julho, o Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv) reforçou as fiscalizações nas rodovias estaduais do Estado. O efetivo do Batalhão atuou em duas frentes: Manteve viaturas fixas ao longo das rodovias estaduais de maior fluxo com

o objetivo de fiscalizar infrações de trânsito, como ultrapassagens perigosas, e prevenir roubos ao longo das rodovias. Realizou operações contra alcoolemia e operações "Barreira" para verificação dos equipamentos de segurança e excesso de lotação.



Fonte: Agência Pará.



Operação Círio de Nazaré

A Polícia Militar garantiu a segurança em todos os eventos relacionados à celebração religiosa da 231ª edição do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que envolveu 18 ações, sendo 14 procissões oficiais e 4 eventos relacionados às festividades da Quadra Nazarena (Caminhada dos Romeiros, Arraial do Pavulagem, Auto do Círio e Festa da Chiquita). Durante o período que compreende os festejos que antecedem a grande procissão no segundo domingo de outubro até o dia do Recírio, foi empregado um efetivo de mais de

7.000 policiais militares nas modalidades de policiamento, desde o policiamento a pé, passando pelo ciclístico, montado e motorizado.

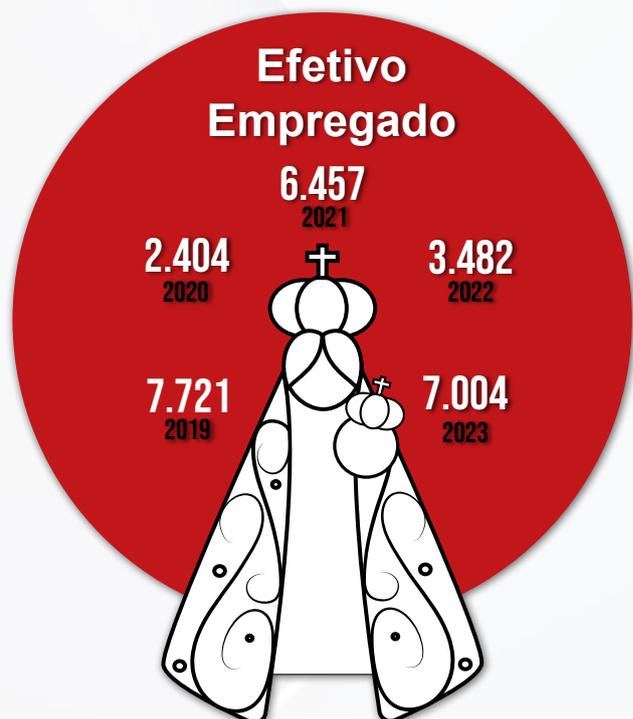
A grande Procissão do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que ocorreu no segundo domingo de outubro, mobilizou mais de 2 milhões de pessoas, o que demandou emprego de policiamento reforçado das tropas do CME, CPA, CPE, CPC I, CPC II, QCG, entre outras unidades.



Fonte: PM/2, EMG, PMPA.

No evento foram utilizadas câmeras corporais para garantir mais segurança aos fiéis e proporcionar maior transparência ao trabalho da PMPA. Com esse efetivo foi possível prover segurança na procissão e nas adjacências dos 3,6 quilômetros do percurso percorrido pelos romeiros que acompanham a berlinda de Nossa Senhora de Nazaré, que vai da Catedral da Sé até a Basílica Santuário de Nazaré.

Dentre os órgãos do Sistema de Segurança Pública que atuaram em parceria com a Polícia Militar, o DETRAN e a SEMOB realizaram o isolamento de ruas em pontos estratégicos da cidade, próximos à concentração dos dezoito eventos religiosos, auxiliando, desse modo, para a preservação da ordem pública.



Fonte: DGO, PMPA.

Operação ENEM

A Polícia Militar atuou na Operação Enem 2023, coordenada pela SEGUP, em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), no período de 15 de outubro a 30 de dezembro. Durante todo o período da Operação, foram empregados mais de 4.000 policiais que atuaram na realização de 153 escoltas dos veículos encarregados do transporte de provas e cartões-resposta dos locais de centralização para os centros de distribuição, bem como dos centros de distribuição para os 633 locais de aplicação das provas, nos 79 municípios paraenses e, posteriormente, no seu processo reverso, até a chegada do material ao Aeroporto Internacional de Belém, de onde seguiram para correção.

Nos dias 05 e 12 de novembro, quando foram realizadas as provas do exame regular, o efetivo de policiais pertencentes às circunscrições dos Comandos Interme-

diários (CPC I, CPC II, CPRM, CPE, CME, CPA e os CPRs I ao XIV) foi empregado na escolta dos malotes de prova e no policiamento ostensivo no entorno dos locais de aplicação, proporcionando um ambiente seguro para a execução do certame.

As ações integradas envolveram, de forma coordenada, representantes de diversas instituições, como agentes dos Correios, Exército Brasileiro, Polícias Civil e Militar, Departamento de Trânsito do Estado (Detran), Grupamento Aéreo e Fluvial da SEGUP, Guardas Municipais, órgão de trânsito municipais, além da SEDUC, Equatorial Energia (concessionária de energia elétrica), Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e Promoção de Evento (CEBRASPE) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), responsável pela realização do certame.



Fonte: Agência Pará.



Fonte: DGO, PMPA.



Operação Festas Seguras

Em conjunto com os demais órgãos do Sistema de Segurança Pública do Estado e do município de Belém, a Polícia Militar atuou na Operação Festas Seguras, em dezembro de 2023 e que se prolongou até o mês de janeiro de 2024, abrangendo todos os 144 municípios paraenses.

A operação teve como objetivo proporcionar maior tranquilidade e segurança à população, bem como a incolumidade das pessoas e do patrimônio público e privado, por meio do policiamento ostensivo nos locais dos eventos relacionados às festividades de final de ano e de festejos que anunciam o novo ano, além das áreas que sofrem influência dos efeitos diretos e indiretos da mudança na dinâmica social ocorrida nos meses de dezembro e janeiro, devido ao aumento da circulação monetária promovida pelo pagamento do 13º salário, tais como os centros comerciais, agências bancárias, bem como as estradas que levam a praias e balneários.

Mais de 6 mil policiais foram empregados nesta operação nos horários em que estariam de folga, mediante o pagamento de uma Gratificação Complementar de Jornada Extraordinária (GCJO). Essa

dinâmica de emprego da tropa possibilita a ampliação da presença do policiamento ostensivo nos principais pontos de circulação de pessoas e valores na capital e interior do estado.

O planejamento foi dividido em duas fases. No primeiro momento, reforçando o policiamento até o final do período natalino, nas áreas comerciais devido o pagamento do 13º salário que modifica o dinamismo da economia. Em segundo momento, as ações foram direcionadas para o reforço das fiscalizações nas estradas e nos balneários mais procurados pelos paraenses durante as festas de final de ano.

Como resultado do reforço do policiamento ostensivo proporcionado pelo emprego do efetivo em horários em que estariam de folga, entre 30 de dezembro de 2023 a 2 de janeiro de 2024, o Pará registrou 249 ocorrências de roubo, segundo os dados divulgados pela Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal (SIAC), da SEGUP. Esse quantitativo de roubos significa uma redução de 50% dessa modalidade de crime em relação ao mesmo período, nos anos de 2022 e 2023, quando foram registrados 512 roubos.



Fonte: Agência Pará.

Operações Intermediárias

As Operações Intermediárias são assim classificadas pois demandam um esforço considerável da Instituição Polícia Militar para implementá-las. Elas foram realizadas ao longo do ano de 2023, com objetivo de reforçar o policiamento ostensivo dos municípios e localidades do Estado em

Operação Polícia Mais Forte

A Operação Polícia Mais Forte (PMF) faz parte das primeiras estratégias implementadas pelo Comando da Corporação e operacionalizada pelo DGO visando à redução dos índices de criminalidade no estado desde os primeiros dias de janeiro de 2019, em Belém, Ananindeua, Marituba e Benevides com 71 viaturas, logo após a posse do Coronel PM Dilson Júnior como Comandante-Geral da PMPA.

Essa Operação consiste no emprego do policiamento ostensivo com patrulhamentos e em Pontos Base Estratégicos (PBEs), isto é, o espaço físico, por ser local de maior criminalidade, exige a presença de policiamento, contínua ou temporariamente, em área de grande fluxo de pessoas e veículos na capital e no interior, com o intuito de conter a violência nos horários de maiores índices de criminalidade. O planejamento da Operação é realizado para que

que o emprego do efetivo local, em razão do aumento do fluxo de pessoas seria insuficiente, demandando reforço nas ações conforme o nível de risco avaliado pelo DGO, como é o caso das Operações Polícia Mais Forte, Tiradentes, Corpus Christi, Semana Santa, Contraturno e Madrugada da Paz.

os PBEs sejam alocados de acordo com os mapas de distribuição de manchas criminais elaborados pelos setores de inteligência da PMPA.

Desde o lançamento da Operação PMF, a contribuição desse reforço do policiamento ostensivo para os resultados foi amplamente notada e os índices de criminalidade foram reduzidos consideravelmente, o que levou o DGO a ampliar anualmente o número de municípios.

Em 2023, a Operação PMF é realizada em 79 municípios do estado, com 256 viaturas empregadas e um efetivo diário de mais de 700 policiais militares empenhados em regime de serviço extraordinário, no horário de maior incidência criminal, das 17h às 23h, mediante o pagamento de Gratificação Complementar de Jornada Extraordinária (GCJO).



Fonte: ASCOM, PMPA.



Operação Madrugada da Paz

A Operação Madrugada da Paz foi criada em 2023 para intensificar as ações do policiamento ostensivo, permitindo um acesso maior e melhor da população aos serviços de segurança pública, reduzindo os índices de criminalidade e fortalecendo a sensação de segurança e confiança no trabalho da Corporação, principalmente nos horários em que há diminuição do fluxo de pessoas.

A Operação é realizada diariamente e consiste na distribuição das viaturas que não estão atendendo ocorrências, nas áreas

dos batalhões da Capital e da Região Metropolitana, no período das 20h às 02h, em PBEs selecionados a partir das manchas criminais das circunscrições de cada unidade. Alguns pontos são cobertos com policiais em regime de GCJO.

Além dos efetivos dos batalhões responsáveis pela execução do policiamento ostensivo ordinário (segurança preventiva) em seus esforços iniciais, esta operação é reforçada pelos efetivos do CME, CPE e do CPA.



Fonte: SEGUP, PMPA

Quantidade de viaturas empregadas diariamente pelos COINT na Operação

Comando Intermediário (COINT)	VTR's
Comando de Policiamento da Capital I (CPC I)	45
Comando de Policiamento da Capital II (CPC II)	23
Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM)	30
Comando de Missões Especiais (CME)	12
Comando de Policiamento Especializado (CPE)	8
Comando de Policiamento Ambiental (CPA)	2
Total	120

Fonte: DGO, PMPA.

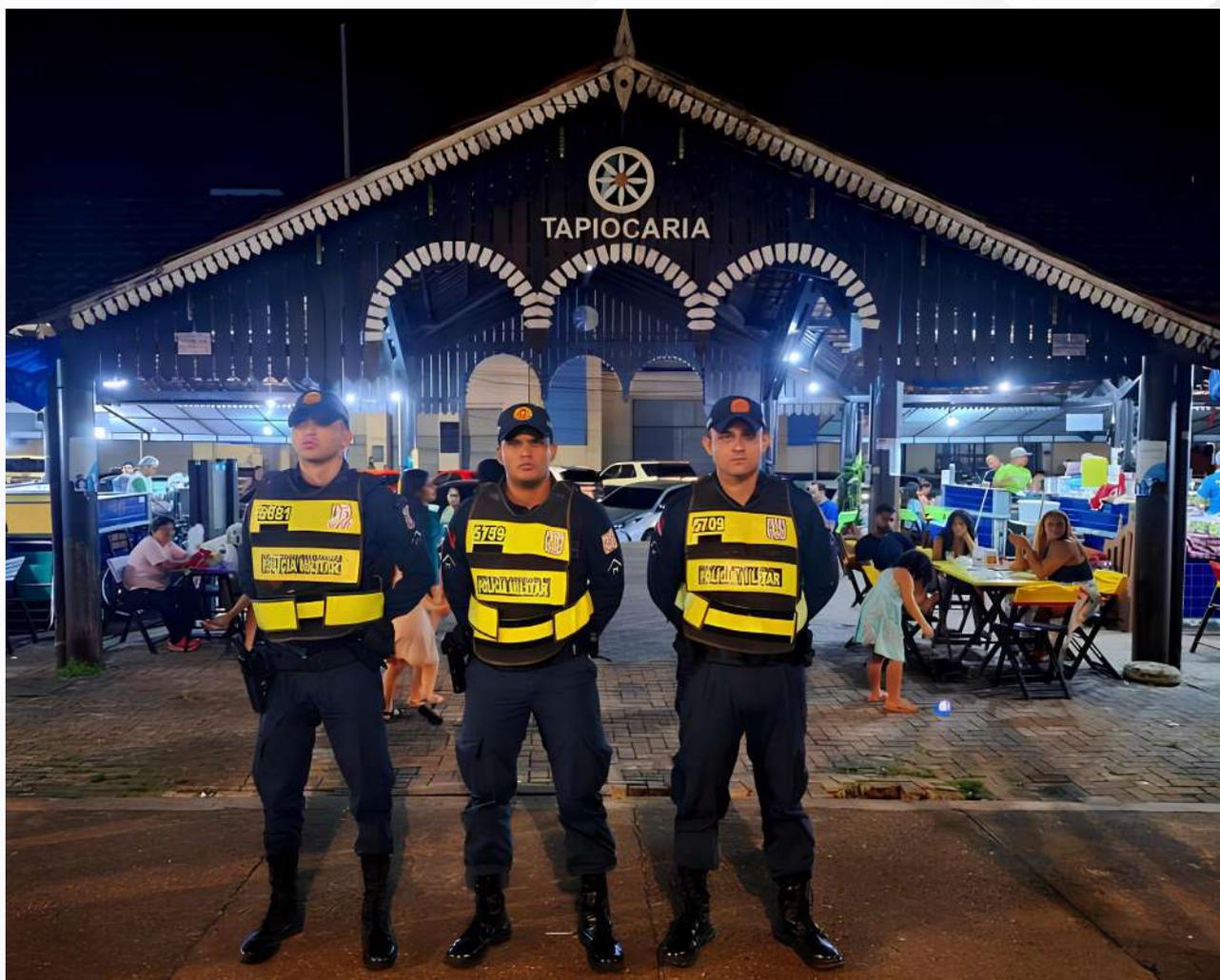
Operação Semana Santa

Visando intensificar as ações ostensivas e preventivas e garantir mais segurança, durante o feriado prolongado de Semana Santa, a Polícia Militar do Pará, por meio do DGO, realizou a "Operação Semana Santa 2023", no período de 05 a 10 de abril, em 18 localidades do Pará: Distritos de Mosqueiro e Cotijuba, pertencentes à RMB; Curuçá, Marapanim, Marudá, Maracanã (Algadoal), Colares, São Domingos do Capim, Salinópolis, Bragança (Ajuruteua) e Bragança (orla e área comercial), Barcarena, Abaetetuba, Mocajuba, Cametá, Salvaterra, Soure e Portel.

Além de atuar nas áreas comerciais, orlas e praias das 18 localidades, o efetivo foi empregado nas rodovias estaduais que dão acesso às principais praias e balneários do Pará.

E em 2023, seguindo as orientações da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), a PM intensificou ainda mais a fiscalização para coibir crimes ambientais e garantir a preservação da natureza.

Desta forma, viaturas da Polícia Militar atuaram em conjunto com o DETRAN para dar cumprimento à recomendação do Ministério Público de proibir o acesso de veículos, a partir do terceiro atalho da praia do Atalaia (Salinópolis), que compreende a faixa de areia na Ponta da Sofia, entre os horários de 16h às 8h, considerando que esse é o local em que ocorre a maior concentração de pontos de desova de tartarugas marinhas naquela região.



Fonte:PMPA.



Operação Tiradentes

Com o objetivo de promover a segurança pública no estado, em especial nos locais com grande fluxo populacional, por ocasião do feriado prolongado, o DGO coordenou a “Operação Tiradentes” que, com o emprego de tropas das diversas unidades da Polícia Militar do Pará, reforçou o policiamento ostensivo garantindo a segurança nos municípios do interior paraense. A operação foi desencadeada nos municípios de Curuçá, Marapanim, Marudá, Maracanã, Algodoal, Colares, São Domingos do Capim, Salinópolis, Ajuruteua (Bragança), Bragança, Barcarena, Abaetetuba, Mocajuba, Cametá, na região nordeste do estado e em Salvaterra, Soure e Portel, na região do Marajó, além dos distritos de Mosqueiro e Cotijuba, pertencentes à RMB.

Durante a Operação Tiradentes, em virtude do deslocamento da população da RMB em direção aos municípios do interior do estado a PM realizou operações preventivas e repressivas, com Pontos Base Estratégicos (PBEs), barreiras, incursão e abordagens, em áreas de grande fluxo de

pessoas e veículos. As ações foram realizadas pelos efetivos do CPC I, CPC II, CPRM e do CPR III. A PM também reforçou o policiamento nas praias e balneários, realizando rondas e aplicando o policiamento ostensivo a pé, garantindo a preservação da ordem pública e a integridade dos banhistas. A PM também participou de ações integradas com outros órgãos em horários pré-estabelecidos nos períodos diurnos ou noturnos, tendo como focos principais bares, casas de shows e similares, visando a fiscalização, e quando necessária a atuação repressiva nos locais que estejam em desacordo com as legislações municipais e estadual em vigor, além de atuar diante da presença irregular de crianças e adolescentes nestes estabelecimentos.

Além disso, O Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV) intensificou as fiscalizações nas principais rodovias estaduais de acesso aos balneários mais visitados do estado, entre elas a PA-391 (estrada de Mosqueiro), a PA-124 (estrada de Salinópolis) e a rodovia PA-483 (Alça Viária).



Fonte: ASCOM, PMPA.

Operação Corpus Christi

Os distritos de Mosqueiro e Cotijuba, os municípios de Curuçá, Marapanim, Marudá, Maracanã (Algoóal), Colares, Salinópolis, Bragança (Ajuruteua), Barcarena, Abaetetuba, Mocajuba, Cametá, Salvaterra, Soure e Portel receberam o reforço de policiais militares que atuam no CME, CPA, CPE e nos batalhões da RMB.

A operação teve como objetivo intensificar as ações de policiamento ostensivo em todas as suas modalidades para garantir a segurança das pessoas, que em busca de opções de lazer, se deslocam para praias, igarapés, balneários, vilas e cidades do interior do estado, em face ao período.

A Polícia Militar trabalhou de forma isolada e em conjunto com outros órgãos pertencentes ao Sistema de Segurança Pública. O efetivo do reforço foi empregado nas diversas modalidades de policiamento, a pé, motopatrulhamento, viaturas

quatro rodas, conjuntos de cavalaria e com embarcações, que atuaram nas fiscalizações, em ações de incursão, barreiras e abordagens. Com o DETRAN foram realizadas ações preventivas, educativas e de fiscalização de trânsito nos municípios do interior para evitar acidentes de trânsito causados por condutores alcoolizados ou por imprudência. Em parceria com outros órgãos, realizou a operação "Lei Seca", fiscalizando o funcionamento de bares, casas de shows e similares.

A operação também contemplou a parte da população que permaneceu na capital, tanto para se divertir quanto para descansar. Policiais militares de folga receberam a GCJO, prevista em lei, para suprir a ausência dos agentes deslocados para o interior. Com isso a PM garantiu a tranquilidade tanto no interior quanto na Região Metropolitana de Belém.



Fonte: PMPA.



Operação Contraturno

A Operação Contraturno consiste no reforço do policiamento nas áreas dos CPC I e CPC II, CPRM, com efetivo dos próprios Comandos Intermediários e com o apoio de efetivos do CPE e do CPA, para promover ações preventivas e repressivas de segurança pública através de PBEs e de viaturas estrategicamente posicionadas em áreas de grande fluxo de pessoas e veículos, por meio da GCJO e de suporte operacional.

O objetivo da ação é proporcionar tranquilidade e segurança às pessoas que

estão em deslocamento para o trabalho, de segunda a sexta-feira, das 5h às 11h. A estratégia é fruto de estudo baseado em mancha criminal, que subsidia o planejamento do emprego do policiamento.

Nas áreas dos CPR V (Redenção) e CPR VI (Paragominas), a Operação tem como finalidade reforçar o policiamento com emprego de efetivo motorizado no contraturno, em regime do policiamento nas áreas com maior índice de criminalidade.



Fonte: Agência Pará.

Operações de Reintegração de Posse

Sob a coordenação do DGO, ao longo do ano de 2023, foram realizadas 68 operações de cumprimento de mandados judiciais de reintegração de posse em todo o estado, em apoio aos Oficiais de Justiça, que são os agentes responsáveis pela ação. Nessas operações, foram empregados 791 policiais do CME e das unidades dos COINTs, nas quais ocorreram as reintegrações, totalizando a retirada de 498 famílias de áreas que estavam sendo ocupadas irregularmente.

Essas operações foram decorrentes dos efeitos da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 828/2021, determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a qual previu a criação da Comissão

de Soluções Fundiárias do Poder Judiciário do Estado do Pará. A comissão foi instituída sob a Portaria n.º 3525/2023-GP, publicada em 24 de agosto de 2023. Seu objetivo é promover a paz social e a dignidade humana, atuando para soluções consensuais dos conflitos fundiários de natureza coletiva, rurais e urbanos, a fim de evitar o uso da força pública no cumprimento de mandados de reintegração de posse ou despejo e restabelecer o diálogo entre as partes, autoridades públicas e demais interessados.

O quadro a seguir demonstra o comparativo entre os cumprimentos de mandados judiciais realizados no período de 2019 a 2023:

Quantidade de Operações realizadas no período de 2019 a 2023

Ano	Mandados Judiciais	Efetivo empregado	Famílias retiradas
2019	75	3.180	3.060
2020	24	599	363
2021	16	386	87
2022	46	745	277
2023	68	791	498
Total	229	5.701	4.285

Fonte: DGO, PMPA.



Fonte: ASCOM, PMPA.

Operações Integradas

Além das demandas da Corporação o DGO, em conjunto com o CPA e o CPE, planeja estratégias e monitora suas ações para combater de forma contínua os crimes ambientais, visando alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para cada fase da operação, elabora-se uma ordem de serviço proveniente do CPA, a qual regulamenta as ações policiais em parceria estratégica com outros órgãos.

Esse arco estratégico está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que compreendem 17 metas globais estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Dentre eles, destaca-se o objetivo 16 "Paz, Justiça e Instituições Eficazes", visando fomentar a cons-

trução de sociedades pacíficas e inclusivas em relação ao desenvolvimento sustentável. Essa abordagem está em conformidade com o objetivo 7 do Plano Estratégico da Corporação, "Aperfeiçoar a Integração entre as Instituições de Segurança Pública para salvaguardar a Sociedade", desdobrado pela estratégia 7.1, "Fortalecer e ampliar as ações, serviços e operações integradas de Segurança Pública e Defesa Civil".

Entre as principais operações integradas estão as Operações Curupira, Amazônia Viva, Fiscalização Ambiental no Tabuleiro do Embaubal e as operações de apoio aos Postos de Fiscalização da Secretaria de Estado de Fazenda (SEFA).



Operação Amazônia Viva

A Operação Amazônia Viva é uma das realizações da Força Estadual de Combate ao Desmatamento (FECD), criada pelo Decreto n.º 551 de 17 fevereiro de 2020, sob a coordenação da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS). Na composição do contingente dessa Força Estadual estão o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR-BIO), e diversos órgãos do Sistema de Segurança Pública incluindo a Polícia Militar, Polícia Civil, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Centro de Perícias Científicas "Renato Chaves".

Desde 2020, a FECD tem trabalhado para reduzir o desmatamento, elaborar estratégias de combate a atividades ilegais e oferecer apoio policial, principalmente da Polícia Militar, para garantir a segurança dos fiscais durante as atividades mensais

realizadas pelas Secretarias envolvidas por meio da Operação Amazônia Viva. O principal objetivo da Operação consiste em ampliar o poder de fiscalização do estado no combate ao desmatamento ilegal na Amazônia através do emprego otimizado de efetivo e logística nas ações de fiscalização.

O efetivo do CPA atuou nas 20 operações realizadas ao longo do ano de 2023 e que resultaram em emissão de autos de infração, termos de embargo, de apreensão e depósito; destruição de 19 acampamentos ocupados por desmatadores ilegais; fiscalização em três garimpos clandestinos; apreensão de veículos diversos; além da apreensão de 1.227,4621 m³ de madeira em tora, 58,2948 m³ de madeira serrada e de 43 unidades de estacas extraídas de forma ilícita, 99,792 m³ de carvão vegetal, entre outros equipamentos e apetrechos.



Fonte: Agência Pará.

Operação Curupira

A Operação Curupira, aliada recente da Operação Amazônia Viva, foi instaurada em 2023 com a intenção de agregar esforços e consolidar ações de combate ao desmatamento e crimes ambientais, conforme estabelecido pelo Decreto n.º 2.887/2023, que declarou situação de crise ambiental em 15 municípios do estado do Pará, incluindo Altamira, Anapu, São Félix

do Xingu, Pacajá, Novo Progresso, Itaituba, Portel, Senador José Porfírio, Novo Repartimento, Uruará, Rurópolis, Placas, Trairão, Jacareacanga e Medicilândia.

Além da Polícia Militar, outras instituições integram a Operação Curupira. Seu objetivo é manter uma presença constante do Estado em territórios críticos, comba-



Fonte: Agência Pará.

tendo irregularidades ambientais a curto e longo prazo. A operação amplia o apoio das instituições estaduais para enfrentar os crimes ambientais em regiões identificadas como críticas para o desmatamento.

Inicialmente, foi estabelecida uma base fixa em São Félix do Xingu (CPR XIII), no sudeste do estado, a fim de realizar as regulações e determinações, além dos métodos a serem realizados. Posteriormente, a operação foi ampliada e foram instaladas outras duas bases fixas, uma em Uruará (CPR VIII), no oeste e outra em Novo Progresso (CPR X), no sudoeste do Pará, caracterizando mais um avanço do comprometimento da gestão estadual e da severidade dos órgãos estaduais e seus parceiros em combater os crimes contra o ecossistema.

As três bases, estrategicamente posicionadas, fortalecem a operação, e garantem a presença do estado de maneira permanente para prevenir e reprimir a incidência de crimes ambientais nessas áreas.

Ressalta-se que nestas unidades físicas estão reunidos os agentes integrados nas ações para alinhamentos, deliberações e todos os procedimentos necessários para a atuação dos órgãos envolvidos.

Segundo dados da SEMAS, desde o início, a Operação Curupira obteve resultados significativos no combate aos crimes ambientais no Estado. Houve uma redução de 67% dos alertas de desmatamento nas 15 cidades abrangidas pelas ações, que representavam mais de 80% de todo o desmatamento do estado. Além disso, foram realizadas mais de 300 fiscalizações integradas, resultando em 196 autos de infração; 39 garimpos fechados; 53 acampamentos removidos; 111 maquinários, 362 equipamentos e 4.657,98m³ de produtos florestais apreendidos; uma área total de 30.592,23 hectares foi embargada, devido à prática de atividades ilegais de desmatamento e garimpo, aplicados em multas ambientais, entre outras ações.



Fonte: Agência Pará.



Operação fiscalização ambiental em Tabuleiro do Embaubal

O Tabuleiro do Embaubal é um Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) para proteção integral, criado em 2016 por meio do Decreto n.º 1.566, de 17 de junho de 2016. Localizado no município de Senador José Porfírio no estado do Pará, região do Rio Xingu, possui uma área de 4 033,94 hectares. Considerado um importante reduto de biodiversidade, abriga uma grande variedade de espécies animais e vegetais, como por exemplo, o maior local de desova de quelônios.

O Refúgio de Vida Silvestre Tabuleiro do Embaubal foi criado com o propósito de preservar a vida silvestre, a fauna e a flora, além de garantir ambientes naturais essenciais para a existência ou reprodução de espécies locais. Tem como foco a preservação do rico patrimônio biológico do Rio Xingu, que possui quelônios, aves migratórias e demais espécies vulneráveis da fauna amazônica. Ressalta-se a importância de proteger o Tabuleiro do Embaubal em virtude da sua alta vulnerabilidade e extrema importância na reprodução dos quelônios que desovam em grande quantidade naquele local. Além disso, destaca-se a preservação do Rio Xingu, sendo este essencial para a biodiversidade, com a existência de peixe-boi, reprodução de ninhas e tartarugas.

A atuação da Polícia Militar na operação objetiva assegurar a integridade física dos servidores do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR-Bio), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) durante a execução de atividades de fiscalização. Suas responsabilidades incluem a realização de abordagem, busca pessoal e revista em embarcações a fim de coibir crimes ambientais, além de orientar as comunidades locais e tradicionais sobre a importância dos recursos naturais e meio ambiente.



Fonte: Agência Pará.

Operações integradas ordinárias e extraordinárias

Entre as principais operações conjuntas que a Polícia Militar integrou, destacam-se as Operações Base Antônio Lemos, Escola Segura, Diálogos Amazônicos e Cúpula

da Amazônia, Esparável, Tolerância Zero, Fechando o Cerco e Pró-mulher, as quais permitiram atingir reduções nos índices de CVLI e de registros de roubo em geral.

Operação Base Antônio Lemos

A Polícia Militar integra a Operação Base Antônio Lemos, em colaboração com o Grupamento Fluvial, vinculado à SEGUP, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros Militar, e a SEFA. Desde a implantação da Base em junho de 2022, houve uma ampliação significativa da fiscalização dos órgãos públicos na malha fluvial do Pará. Essa área é considerada estratégica para a segurança pública, pois está localizada em um corredor histórico de transporte de drogas, contrabando, pirataria e crimes ambientais.

Durante as operações, os policiais militares que atuam na Base realizam policiamento ostensivo com foco na prevenção da exploração ambiental. Além disso, juntamente com os demais agentes de segurança, executam diariamente abordagens nas embarcações que trafegam na malha fluvial da região do Marajó Ocidental, desenvolvem ações de polícia judiciária e fiscalização de infrações, repressão aos crimes de roubo, extorsão, ameaça, tráfico de drogas

e outras atividades ilícitas, financiadoras de grupos criminosos que atuam na região.

Essa integração entre as forças de segurança é o principal diferencial da Base Fluvial e despertou o interesse do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) que objetiva, entre outras medidas, instalar novas bases terrestres e fluviais para combater as ilegalidades ambientais. Em fevereiro de 2023, por ocasião da reunião entre o Ministro e Secretários de Segurança Pública dos Estados da Amazônia para discutir o Programa “Amazônia Mais Segura” (AMAS), o Pará foi destaque pela atuação na Base Fluvial Integrada, instalada na margem direita do Rio Tajapuru, no município de Breves, Arquipélago do Marajó, e também por toda a estrutura de segurança fluvial. O Ministro da pasta demonstrou interesse em abraçar o programa de ação fluvial da Base Antônio Lemos, incluindo toda a frota de embarcações e blindados para incorporá-lo ao Programa AMAS.



Fonte: Agência Pará.



Operação Pró-Mulher Pará

A Operação Pró-Mulher Pará, uma iniciativa do Governo do Estado por meio da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará, completou um ano.

Na PMPA o programa é coordenado pelo Comando de Policiamento Especializado (CPE) e executado pela Companhia Independente Especial de Polícia Assistencial (CIEPAS). A Companhia atua em ações de prevenção, proteção, repressão qualificada e orientação para mulheres em situação de violência doméstica, integrando as políticas públicas do governo estadual para combater a violência contra a mulher no território paraense.

O atendimento preventivo é realizado semanalmente por meio de visitas às mulheres que forem reincidentes nas denúncias e estão cadastradas no Cartão-Programa "Pró-Mulher Pará", para serem acompanhadas, a fim de evitar que o crime

volte a ocorrer. A atuação repressiva é realizada no momento em que a denúncia é recebida por meio do 190. Nesse momento, uma viatura específica, identificada pela cor rosa, é imediatamente encaminhada com uma equipe especializada ao local da ocorrência, ficando à disposição da cidadã.

Desde o lançamento do programa, em 8 de março de 2022, mais de 2 mil mulheres foram cadastradas no "Cartão-Programa", idealizado para prestar apoio e patrulhamento especializado, com agentes de segurança capacitados para atender esse tipo de ocorrência. A operação que, inicialmente atuava na Região Metropolitana de Belém, expandiu suas ações para o interior.

Só no ano de 2023, a CIEPAS realizou 343 ações, contribuindo para proteger e garantir a tranquilidade das mulheres vítimas ou potenciais vítimas de violência.



Fonte: Agência Pará.

Operação Diálogos e Cúpula da Amazônia

A Polícia Militar, em conjunto com os demais órgãos de Segurança Pública das três esferas governamentais, realizou a Operação Diálogos e Cúpula da Amazônia em razão dos três grandes eventos de cunho internacional: o Fórum das Cidades Amazônicas, Diálogos da Amazônia e Cúpula da Amazônia. Esses eventos, realizados no Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia entre os dias 3 e 9 de agosto reuniram representantes locais, nacionais e internacionais para discussão da agenda climática, sustentabilidade e desenvolvimento, bem como outras questões pertinentes à COP 30, que será realizada na capital em 2025.

A segurança direta do Hangar e do seu entorno foi realizada pela PMPA, que

reforçou o policiamento ostensivo nos diversos tipos e modalidades em Pontos Base Estratégicos (PBEs), com o objetivo garantir a tranquilidade dos participantes durante o deslocamento para o local e ao longo de toda a programação do evento. Dentro do Hangar a varredura dos espaços foi realizada pela Polícia Militar, juntamente com integrantes das Polícias Federal, Civil e Científica.

Ademais, o efetivo da Corporação prestou apoio à Polícia Rodoviária Federal (PRF) nas escoltas dos ministros de Estado de diferentes países e dos representantes dos Governos Estaduais. Nos rios e áreas fluviais, próximos à capital, o Grupamento Fluvial de Segurança (GFLU) atuou em parceria com a Marinha do Brasil.



Fonte: Renata Costa, SD PM, ASCOM, PMPA.

Operação Esparável

Com o intuito de reforçar o efetivo policial em Igarapé-Miri, município localizado na região de integração do Tocantins, a PMPA participou da Operação “Esparável”, (expressão que significa certa rede de pescar), coordenada pela SEGUP.

A operação teve como objetivo principal garantir maior segurança aos moradores da região de Igarapé-Miri, por meio da realização de fiscalizações em barreiras na PA-151 e vias do município, patrulhamento ostensivo

na cidade e nas matas, além de rondas fluviais nos rios e furos da região. Adicionalmente, foram conduzidos trabalhos investigativos e de inteligência para aprimorar a precisão e agilidade nas diligências policiais. Foram empregados policiais pertencentes ao 31º BPM, sediado naquele município, assim como do Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas (ROTAM), Batalhão de Ação com Cães (BAC), Grupamento Tático Operacional (GTO), 28º Batalhão de Polícia Militar (Águia) e do motopatrolhamento do CPRM.



Como resultado desse trabalho integrado, foram apreendidas diversas armas, munições de vários calibres, aparelhos celulares, entorpecentes e dinheiro em espécie que estavam em posse de grupos crimi-

nosos suspeitos de cometer muitas ações criminosas como roubos, furtos, homicídio, tráfico de drogas, entre outros crimes na região, em especial nas localidades ribeirinhas e na PA-151.



Fonte: ASCOM, PMPA.

Operação Escola Segura

A Operação Escola Segura foi ativada em abril de 2023, em resposta à necessidade de garantir maior segurança nos ambientes escolares em todo o estado do Pará. Essa operação que conta com mais de mil policiais militares e abrange cerca de 280 escolas da rede pública em 72 municípios, é uma das ações que integram o Programa “Escola Segura” do Governo do Pará, a partir da assinatura do Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 005/2023, celebrados entre a PMPA e a SEDUC.

A operação visa garantir a segurança para os alunos, corpo docente, administradores e funcionários das escolas estaduais. Isso é feito por meio da promoção de ações preventivas e repressivas de segurança pública através da identificação, e solução de problemas relacionados à violência e à criminalidade no meio e no perímetro escolar com emprego de policiamento ostensivo geral, incluindo policiamento a pé, rondas e PBEs.

Outra ação importante promovida pelo Programa Escola Segura foi a transformação da Companhia Independente de

Policiamento Escolar (CIPOE), em Batalhão de Policiamento Escolar (BPOE), que propiciou um aumento do efetivo capacitado para atuar nas ocorrências no setor educacional. Suas principais ações incluem o reforço do policiamento escolar nas escolas com maior necessidade durante cada turno.



Fonte: Agência Pará.

OPERAÇÕES COORDENADAS PELOS COINTS

Operação Plano de Segurança Escolar

Durante o prazo de seis meses, o Batalhão de Policiamento Escolar (BPOE) realiza o diagnóstico e mapeamento dos problemas relacionados à segurança escolar, bem como das atividades de acolhimento socioemocional. Isso inclui iniciativas que combatem o consumo de drogas, reuniões instrutivas e dinâmicas com as famílias abordando a importância da disciplina positiva em casa e outros eixos temáticos voltados ao enfrentamento da violência nas instituições de ensino estaduais da Região Metropolitana de Belém, que apresentaram maiores índices de violência escolar, conforme análise criminal realizada em 2021 e 2022. A partir daí o efetivo do BPOE atua de maneira mais es-

pecífica, buscando maior efetividade e eficiência, podendo contar com o apoio de outros órgãos federais, estaduais e municipais.

Nesse sentido, as equipes atenderam 3.047 alunos no ano de 2023 com as ações do Plano de Segurança Escolar, incluindo palestras para a comunidade escolar, ações do PROERD, visitas técnicas de segurança e intensificação de rondas no perímetro escolar. Esse número representa um aumento significativo de mais de 100% em comparação com o mesmo período de 2022, quando 1.496 alunos foram atendidos, corroborando o compromisso da PMPA em garantir suporte para uma educação de qualidade e segura.

Operação Raio Escolar

A Operação Raio Escolar, executada pelo BPOE, tem a finalidade de realizar ações de policiamento ostensivo no perímetro de 300 metros no entorno das escolas, objetivando identificar situações de atitude suspeita ou de risco, prevenindo potenciais prejuízos ou ataques aos alunos

e servidores. Desta forma, percebe-se que o cuidado se estende para além do ambiente escolar, englobando todo o entorno. No ano de 2023, foram atendidas o total de 203 escolas e 22.585 alunos com tais ações preventivas e proativas.

CPC I

9.996

Alunos

60

Escolas

CPCII

10.453

Alunos

89

Escolas

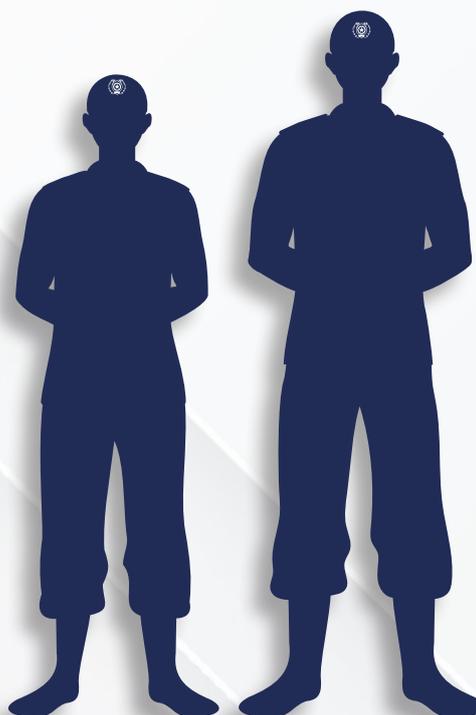
CPRM

2.136

Alunos

54

Escolas



TOTAL

22.585

Alunos

203

Escolas

Fonte: P2/BPOE, PMPA.



Fonte: P2/BPOE, PMPA.

Operação Volta às Aulas

Corresponde a uma ação de colaboração importante com as escolas, pois durante a primeira semana das aulas, as instituições recebem novos alunos, além de realizar reuniões com pais e responsáveis. Nesse sentido, o retorno às aulas é um momento crucial pelo fato da grande

circulação de pessoas, podendo ocasionar conflitos ou mesmo situações de risco, aumentando o potencial de vítimas no perímetro escolar. O BPOE atendeu 42 escolas e 18.200 alunos na Região Metropolitana, salvaguardando a rede de ensino da sociedade paraense.

Operação Guardiões

Esta operação ocorre durante o turno da noite nas escolas onde possuem Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial e Ensino Profissionalizante. Nesse período há o aumento da presença policial nas imediações das escolas da área do CPC I, CPC II e CPRM,

principalmente nas paradas de ônibus nos horários mais sensíveis, protegendo as grandes aglomerações de estudantes e estabelecimentos comerciais para prevenir possíveis ações delituosas. O BPOE atendeu 89 escolas e 16.261 alunos, corroborando os objetivos do Plano Estratégico.

Quantidade de escolas e alunos atendidos na RMB

Área de atuação	Escolas	Alunos atendidos
CPC I	30	7.782
CPCII	20	5.320
CPRM	39	3.159
Total	89	16.261

Fonte: P2/BPOE,PMPA.

Operação Fechando o Cerco

A “Operação Fechando o Cerco” é conduzida pelos efetivos dos Comandos Intermediários (COINTs), e foi realizada em três edições ao longo do ano de 2023. Seu objetivo é promover ações preventivas e repressivas de segurança pública por meio do reforço do policiamento ostensivo geral em áreas de grande fluxo de pessoas e veículos, atuando na mancha criminal e áreas consideradas vermelhas, com a complementação e suporte operacional em todos os 144 municípios do Estado, empregando o efetivo da atividade meio na área operacional.

Em todas as edições, a operação aconteceu simultaneamente e contou com diversas modalidades de policiamento, juntando várias operações em uma só, dentre elas a operação “Bloqueio”, com barreiras para fiscalização de veículos; policiamento em pontos considerados estratégicos, por

meio da operação “Polícia Mais Forte”, e incursões realizadas pelo motopatrulhamento, sobretudo em áreas consideradas críticas.



Fonte: ASCOM, PMPA.

Operação de Revista em torcidas organizadas

Nos eventos esportivos dos campeonatos paraenses realizados nas diversas praças desportivas da Capital e da Região Metropolitana de Belém, os policiais do Batalhão de Polícia de Eventos (BPE) realizam busca pessoal e de material dos integrantes de torcidas organizadas pertencentes aos clubes de futebol, com foco principal nas maiores torcidas locais, como Clube do Remo e Paysandu Sport Club. O

objetivo das operações é evitar a entrada de artefatos proibidos dentro dos estádios. Estas operações são de extrema importância para garantir a segurança dos espectadores, participantes e funcionários.

Em 2023, foram realizadas 24 revistas de torcidas organizadas, além de 760 apoios a eventos esportivos diversos, inclusive nos treinamentos dos clubes.



Fonte: ASCOM, PMPA.



Operação Coliseu

Após estudo de análise criminal, em maio de 2023, foi iniciada a Operação Coliseu, coordenada pelo CPE. Esta operação aconteceu em várias etapas ao longo dos meses pelo BPE, em conjunto com o 24º BPM/CPC II. A finalidade desta operação era reduzir os índices de criminalidade em alguns bairros da RMB, dentre eles, Bengui, Conjunto Satélite, Conjunto Maguari, Parque Verde, Pratinha, Cabanagem, Tapanã, Cordeiro de Farias, Tapajós e Canarinho.

Em todas as suas edições a operação concentrou esforços para intensificar o policiamento ostensivo nos locais definidos no planejamento, visando promover o bem-estar da população, resguardar a incolumidade das pessoas, garantir a eficiência da ostensividade policial e coibir a prática de delitos. A operação alcançou êxito ao diminuir significativamente os índices de ilícitos nos bairros onde foi realizada e ao manter a ordem pública.



Fonte: ASCOM, PMPA.

Operações em eventos religiosos e shows musicais

Em razão da extensa agenda cultural e de eventos que acontecem na RMB, inclusive ao ar livre, o emprego da tropa do Batalhão Policial de Eventos (BPE) é fundamental para garantir a segurança e o bem-estar do público, prevenindo ações delituosas por meio da mediação e da resolução pacífica de conflitos, quando necessário. Por esse motivo, a Corporação emprega o efetivo dessa tropa especializada para operar em consonância com as mais modernas técnicas e tecnologias policiais, necessárias em ocorrências que envolvam grandes eventos, visando melhorar a segurança e zelar pela ordem pública, fazendo com que tais reuniões sejam encerradas sem gerar alguma situação de grande vulto.



Fonte: ASCOM, PMPA.

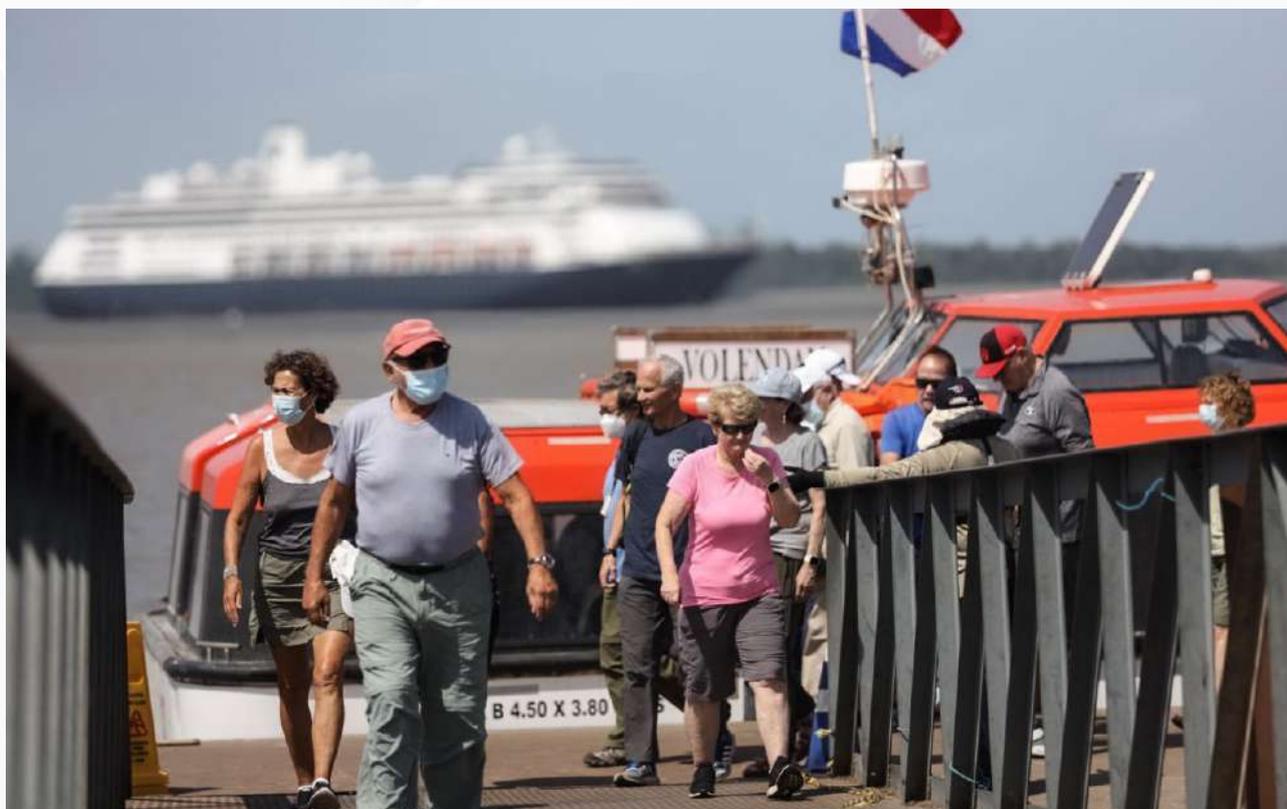
Operações Transatlânticas

O Batalhão de Polícia Turística (BPTUR), vinculado ao Comando de Policiamento Especializado (CPE), realizou as Operações Transatlântico MS Volendam e MS Ocean Explorer que marcaram respectivamente o início da temporada de cruzeiros na capital paraense. Executada em 27 de fevereiro de 2023, o efetivo do Batalhão atuou no policiamento para garantir maior tranquilidade e segurança aos 1.200 turistas de diferentes países que chegaram à capital paraense no MS Volendam e desembarcaram no porto de Icoaraci.

Já a Operação MS Ocean Explorer, realizada em 14 de março de 2023, recebeu no mesmo porto 120 turistas. A equipe de policiais acompanhou os turistas, reforçando as ações preventivas dando todo o suporte necessário para que os visitantes realizassem os passeios nos principais pontos turísticos de Belém de forma tranquila. Os visitantes desfrutaram de *City Tours* a pé e através de veículos tipo van, explorando os encantos da cidade durante suas estadias.



Fonte: BPTUR, PMPA.



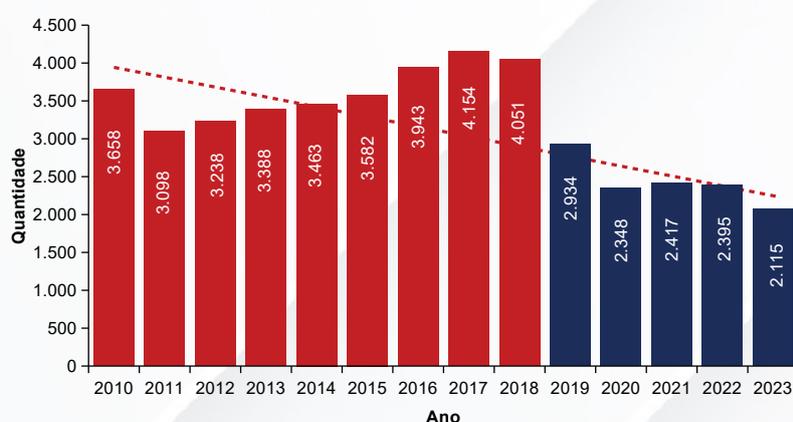
Fonte: Agência Pará.

RESULTADOS DO EMPREGO OPERACIONAL

Visando cumprir as principais metas da área operacional estabelecidas nos objetivos 2, 3 e 13 do Plano Estratégico da PMPA 2015/2025, "Diminuir os índices de criminalidade", "Aprimorar o desempenho da prevenção à violência e à criminalidade", e "Aumentar o sentimento de segurança", ao longo do ano de 2023, a Corporação, juntamente com os órgãos que compõem o Sistema de Se-

gurança Pública conseguiu, por mais um ano consecutivo, reduzir em 13,7% os índices de CVLI em todo o estado. No comparativo dos últimos 14 anos a redução foi histórica, 2023 teve o menor registro, com 2.115 vítimas. Este número comparado a 2018, ano em que houve 4.051 crimes de CVLI, representa uma redução percentual de 47,79%, significando 1.936 vidas preservadas.

Quantidade de CVLI no Estado do Pará de 2010 a 2023



-47,79%

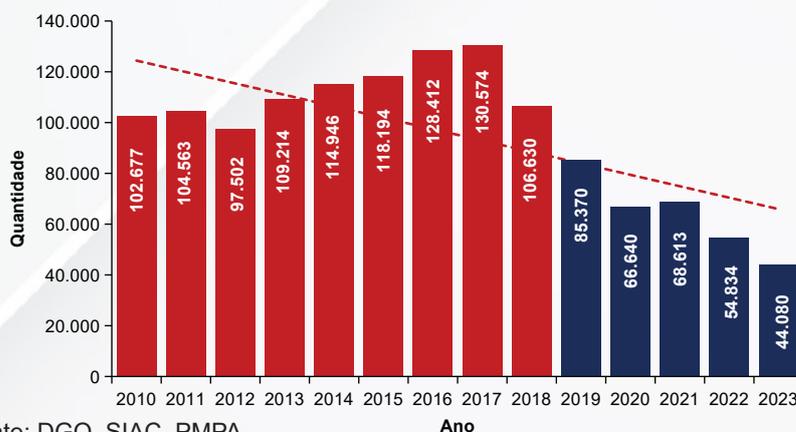
Menor registro de CVLI dos últimos 14 anos. Em 2023 foram registrados 2.115

Fonte: DGO, SIAC, PMPA.

O crime de roubo apresenta a redução com maior intensidade a partir de 2019, com percentual de 19,94% em relação a 2018. Em 2023 houve o menor índice, totali-

zando 44.080 registros nos últimos 14 anos (2010 a 2023). No comparativo 2018/2023, houve diminuição percentual de 58,66%, portanto, são 62.550 delitos a menos.

Quantidade de roubos no Estado do Pará de 2010 a 2023



-58,66%

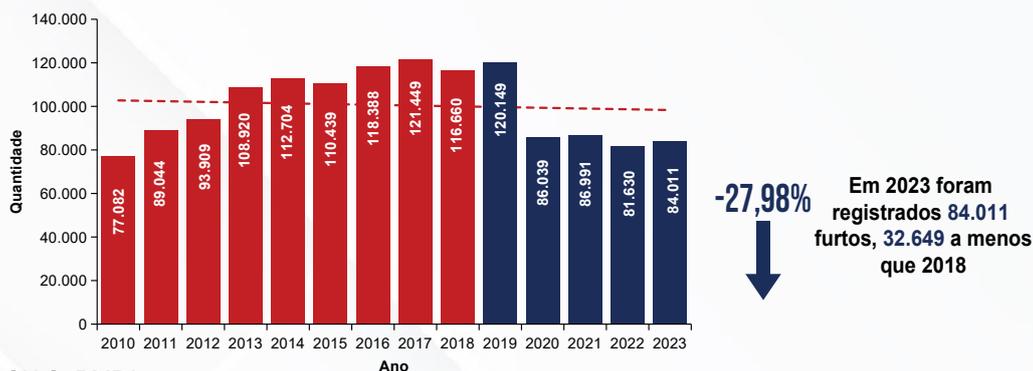
Em 2023 menor registro de roubos nos últimos 14 anos 44.080

Fonte: DGO, SIAC, PMPA.

O crime de furto apresenta estabilidade ao longo dos anos, porém, com redução significativa em 2020, quando comparado a 2019 de 28,39%. No entanto, em 2021, essa categoria apresentou aumento

de 1,11% e de 2,92%, em 2023. No comparativo entre os anos de 2018 e 2023, observa-se diminuição de 32.649 registros de furto, representando 27,99% a menos.

Quantidade de furtos no Estado do Pará de 2010 a 2023



Fonte: DGO, SIAC, PMPA.

Aprimorando o desempenho da prevenção à violência

Juntamente com os Comandos Intermediários (COINTs), ao longo do ano de 2023, o DGO direcionou todos os esforços no sentido de atingir as metas operacionais estabelecidas no objetivo 13 "Aprimorar o desempenho da prevenção à violência".

No desenvolvimento das atividades características de polícia ostensiva, inerentes à Polícia Militar, o efetivo empregado cotidianamente no policiamento ostensivo realiza ações de caráter preventivo e repressivo visando à preservação da ordem

pública e a abordagem. Esse é um dos mecanismos úteis para a redução da criminalidade e da violência.

Nesse sentido, foram realizadas 2.785.208 abordagens que englobam uma diversidade de ações, desde busca pessoal, realizada em transeuntes, ciclistas, condutores de veículos em geral, busca veicular e em embarcações, bem como, fiscalizações em casas de shows em todo o território paraense, conforme os dados discriminados a seguir:

Quantitativo de abordagens realizadas no Estado do Pará por COINTS

Comando	Abordagens
Quartel do Comando Geral (QCG) – Belém	52
Comando de Missões Especiais (CME) – Belém	76.387
Comando de Policiamento Especializado (CPE) – Belém	65.880
Comando de Policiamento Ambiental (CPA) – Belém	7.186
Comando de Policiamento da Capital I (CPC I) – Belém	751.712
Comando de Policiamento da Capital II (CPC II) – Belém Ilhas	99.748
Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM)	189.724
Comando de Policiamento Regional I (CPR I) - Santarém	363.373
Comando de Policiamento Regional II (CPR II) - Marabá	73.267
Comando de Policiamento Regional III (CPR III) - Castanhal	204.935
Comando de Policiamento Regional IV (CPR IV) - Tucuruí	128.467
Comando de Policiamento Regional V (CPR V) - Redenção	111.284
Comando de Policiamento Regional VI (CPR VI) - Paragominas	72.305
Comando de Policiamento Regional VII (CPR VII) - Capanema	178.138
Comando de Policiamento Regional VIII (CPR VIII) - Altamira	130.092
Comando de Policiamento Regional IX (CPR IX) - Abaetetuba	186.840
Comando de Policiamento Regional X (CPR X) - Itaituba	45.558
Comando de Policiamento Regional XI (CPR XI) – Soure	10.239
Comando de Policiamento Regional XII (CPR XII) - Breves	52.129
Comando de Policiamento Regional XIII (CPR XIII) – São Félix do Xingu	8.056
Comando de Policiamento Regional XIV (CPR XIV) - Parauapebas	29.836
Total	2.785.208

Fonte: DGO, PMPA.



As buscas pessoais realizadas em transeuntes pelos efetivos da PMPA em todos os 144 municípios do território paraense merecem destaque. Ao todo, 1.409.292 averiguações foram efetuadas durante o policiamento ostensivo geral diário e em operações policiais próprias ou em conjunto com outros órgãos do Sistema de Segurança Pública.

Foram realizadas 216.343 abordagens em ciclistas nas vias públicas. O intuito dessas verificações é de tornar a prevenção especial e a repressão qualificada ao cometimento de furtos e roubos aos cidadãos.



TOTAL:
1.050.391

As buscas em veículos de passeio somaram 671.308 e 379.083 em motocicletas, totalizando 1.050.391 abordagens. As abordagens a esses tipos de veículos particulares são realizadas como ações de prevenção e repressão, durante o policiamento ostensivo no patrulhamento ordinário com ações de barreiras e em postos fiscalização do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv) instalados nas rodovias paraenses, bem como nos Batalhões dos COINTs do Estado.

As buscas veiculares realizadas em coletivos e vans somaram 23.057. Essa modalidade de averiguação proporciona o aumento do sentimento de segurança principalmente por parte dos trabalhadores das áreas onde essas ações são realizadas, bem como dos usuários de transporte público, além de inibir os roubos a essa categoria.



No que diz respeito às embarcações que trafegam nos rios e áreas fluviais do Pará, foram realizadas 3.839 abordagens pelo efetivo da Companhia Independente de Polícia Fluvial (CIPFLU) com objetivo de prevenir crimes contra a fauna e a flora, combater o tráfico de entorpecentes e os roubos realizados por piratas nos rios da região e, assim, proporcionar mais segurança para a população que utiliza as vias fluviais.

As averiguações às casas de shows e bares somaram 82.286. Essas abordagens tiveram como foco a verificação das documentações de permissões de funcionamento dos estabelecimentos, bem como a presença de menores, foragidos do sistema penal e de indivíduos portando entorpecentes e armas de fogo. Além disso, foram realizadas abordagens a locais diversos visando atender às demandas da população a partir de denúncias e via 190, em virtude de poluição sonora, causadores de perturbação do sossego alheio, foram realizadas 4.425 verificações dessa natureza, sendo a ocorrência mais recebida pelo Centro Integrado de Operações (CIOP), alcançando 41% das ligações.



TOTAL:
86.711

Diminuindo os índices de criminalidade

Como resultado do esforço operacional de todo o efetivo da PMPA, além da redução histórica da criminalidade que será apresentada mais adiante, ao longo de 2023 foi realizado um número considerável de apreensões de armas, munições, contrabandos, veículos roubados, prisões em flagrante e recapturas de presos, bem como mandados judiciais, escoltas e intervenções em casas penais e centros de internação para adolescentes em conflito com a lei.

As abordagens em veículos de passeio e motocicletas permitiram a recuperação de parte das 5.604 motos e 786 carros, os quais somados os valores a partir da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) obteve um montante de R\$ 79.771.233,00 em veículos recuperados e restituídos aos respectivos proprietários. Em adição, as unidades da PMPA apreenderam mercadorias contrabandeadas oriundas de diversos locais, com o valor estimado de R\$ 597.364.906,64.



TOTAL:
R\$ 677.136.139,64

Durante o policiamento ostensivo geral diário e em operações policiais próprias ou em conjunto com outros órgãos do Sistema de Segurança Pública foi efetuada a prisão de 24.227 adultos, a apreensão de 1.126 adolescentes em conflito com a lei e a recaptura de 4.917 foragidos do sistema penal.



Em adição, 1.905 armas de fogo industriais, 847 armas caseiras e 17.828 munições foram apreendidas em virtude de que estavam sendo portadas ilegalmente. Foram apreendidas 5.429 armas brancas em virtude do risco de serem utilizadas com intuito de tirar vidas. Destaque também para a apreensão de mais de 4 toneladas de substâncias entorpecentes. Outro resultado importante foi o resgate de 4.136 animais (aves, répteis, mamíferos, quelônios e peixes), realizado pelas Unidades integrantes do CPA, cuja atuação é voltada para ocorrências relacionadas ao meio ambiente.





Ao longo do ano de 2023, foram realizadas 1.571 escoltas, parte realizada em apoio à Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA) e à Polícia Civil do Pará, para condução de crianças e adolescentes, e também para a condução de policiais militares presos para custódia no Batalhão Especial Penitenciário (BEP), uma vez que as unidades da PMPA não dispõem de local para custódia de presos militares.

A Polícia Militar do Pará cumpriu neste ano, 1.030 mandados judiciais, dos quais 68 são oriundos de apoio a cumprimento de reintegração de posse em 30 municípios paraenses. O restante dos mandados têm natureza variada, envolvendo desde indivíduos foragidos até aqueles com pendências no pagamento de pensão alimentícia.

As 36 intervenções foram realizadas pela Companhia Independente Especial de Policiamento Assistencial (CIEPAS) nas unidades da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA) na Região Metropolitana de Belém.



Aumentando o sentimento de segurança da população

Todos os dados estatísticos apresentados mostram a eficácia das estratégias empregadas pelo sistema de segurança pública estadual, para combater e reduzir, ano a ano, as estatísticas de crimes violentos letais intencionais (CVLI) e garantir à população um clima de paz, que proporcione aos paraenses o aumento do sentimento de segurança. Esse sentimento permite que a comunidade passe a vivenciar seus direitos plenos garantidos pela Constituição Federal de 1988.

A redução histórica da criminalidade nos últimos cinco anos é a prova de que a Polícia Militar do Pará vem cumprindo seu papel constitucional, e está trilhando o caminho certo como instituição protetora e garantidora de segurança pública e da paz social. O Pará tem sido destaque nacional como um dos entes federativos que mais reduziu a criminalidade, como pode ser constatado nas manchetes dos noticiários nacional e locais.

Em 2023, Pará teve menor número de mortes por crimes violentos em 13 anos

Governador Helder Barbalho atribui estatística a política pública de inclusão social

Por Ramiro Brites

Atualizado em 2 jan 2024, 17h19 - Publicado em 2 jan 2024, 11h01

Pará

Pará está entre os três estados que lideram a redução de homicídios no Brasil

12 de março de 2024 Chellsen Carneiro monitor da violência, segurança pará, segurança pública

Fonte: Folha do Progresso.

BRASIL 61



BRASIL | SEGURANÇA PÚBLICA

Segurança Pública: Pará registrou queda de 36% no número de homicídios

De acordo com o Atlas da Violência 2023, a taxa passou de 54,7 para 32,4

Salvar imagem Texto para rádio Copiar o texto

Fonte: Brasil 61.

PARÁ : BELÉM ANANINDEUA BARCARENA CASTANHAL MARABÁ PARAUAPEBAS SANTARÉM

Casos de roubo reduzem mais de 50% no Pará

Os últimos cinco anos foram marcados por quedas significativas nos indicadores do crime de roubo no estado



Fonte: Oliberal.

Diário do Pará MENU

BELÉM PARÁ BRASIL VOCÊ BOLA TDB POLÍCIA CONCURSOS COLUNISTAS TODA TEM EDIÇÃO ELETRÔNICA

PARÁ

Pará reduz em 29% o índice de roubos a veículos em 2023

Redação | 5 de agosto de 2023

Fonte: Diário do Pará.

☰ -22° - 24° Xinguara, PA



Em cinco anos, Pará apresenta redução histórica na criminalidade e preserva mais de 8 mil vidas

Os dados foram divulgados na manhã de terça-feira (2) e são referentes ao acumulado do ano de 2023

04/01/2024 às 10h54

Por: André Silvestre / Fonte: Agência Pará / Walena Lopes (SEGUP)

Compartilhe: WhatsApp Facebook Twitter Xinguara, PA

Fonte: Pará News.



SITUAÇÃO DE CVLI NO PARÁ EM 2018

4.051



Jusbrasil

Todos Pesquisar no Jusbrasil

Home Consulta Processual Jurisprudência Doutrina Artigos Notícias Diários Oficiais Peças Proc

Adicione tópicos

Belém/PA: o carro prata e o genocídio da população preta e pobre

CURTIR COMENTAR

BUSCAR

Publicado

BBC NEWS BRASIL

Notícias Brasil Internacional Economia Saúde Ciência Tecnologia Vídeos

Chacinas no Pará: 'Hoje, é normal andar pela cidade e ver corpos pelo chão', diz promotor que investiga assassinatos em Belém

Leandro Machado
Da BBC News Brasil em São Paulo
11 novembro 2018

Principais notícias

- Como descobri epidemia global e milenar em meu pulmão direito
Há 5 horas
- El Salvador: Bukele diz ter vencido com folga após divulgação de resultados parciais
Há 7 horas
- Bukele: 3 coisas que você talvez não saiba sobre presidente de El Salvador

PARÁ

maior cidade

Cidade de Ananindeua, no Pará, lidera os casos de feminicídio no país, aponta estudo

Os dados são do Ministério da Saúde e foram utilizados pela Agência Pública, que mapeou as cidades onde foram registrados alto índice de assassinatos de mulheres no Brasil.

Por G1 PA — Belém

mais recentes

Pebinha de AÇÚCAR

VIOLÊNCIA EM ALTA

Belém foi a 12ª cidade mais violenta do mundo em 2018

Por: Portal Pebinha de Açúcar Publicado em: 15/03/2019 | 10:21



O PARÁ AVANÇA NA REDUÇÃO DE CVLI EM 2023

2.115



Geral / INDICADOR

Em 2023, atuação da Segurança Pública reduz em 48,4% o indicador de roubos no Pará

Por André Macedo (SEGUP)05/12/2023 08h00 Governo do Pará segue intensificando a redução dos indicadores de criminalidade por todo o Estado. Dados ...

05/12/2023 às 08h03

Por: Portal WR News / Fonte: Secom Pará

Compartilhe:



MENU | g1

SANTARÉM E REGIÃO



Polícia Militar registra redução em índices de criminalidade na região oeste do Pará

Um dado significativo é que houve 33 dias sem nenhum homicídio na cidade de Santarém.

Por Kamila Andrade, g1 Santarém e Região — PA
13/03/2024 12h01 - Atualizado há 6 dias

Menu | Buscar

NEGÓCIOS | Governo do Pará

Entrar

Índices de criminalidade no Pará despencam, e o estado se torna referência na atuação social

A queda dos indicadores por cinco anos consecutivos está relacionada a investimentos em programas de política e segurança públicas

Por Governo do Pará
31/01/2024 08h00 - Atualizado há um mês



HOME ECONOMIA ENTRETENIMENTO ESPORTES POLÍTICA ÚLTIMAS NOTÍCIAS POLÍCIA TV P2 COLUNISTAS



DESTAQUE

Em cinco anos Pará apresenta redução histórica na criminalidade e preserva mais de 8 mil vidas



Publicado 3 meses atrás no 9 de janeiro de 2024
Por: João Filho

RESULTADOS DAS AÇÕES DE INTELIGÊNCIA

A Atividade de Inteligência realizada pelo Centro de Inteligência da PMPA (CINT) se constitui em ações especializadas, orientadas para produzir informações e conseqüentemente, conhecimentos como forma de auxílio na tomada das decisões do alto comando da Corporação, especialmente no que diz respeito à produção de conhecimentos necessários ao planejamento do emprego operacional do efetivo policial militar que atua nos 144

municípios paraenses com o intuito de identificar oportunidades e ameaças, dissimuladas ou latentes, aos interesses do Estado e à segurança da sociedade.

No Planejamento Estratégico 2015/2025 constam alguns objetivos para os quais o CINT tem empenhado esforços para cumprir com ações que possibilitem o alcance das metas estabelecidas pela instituição e que estão listados a seguir:



Fonte: SPI/C.INT, PMPA.

Atividade laboral 2023

A produção de relatórios de análise criminal, pela Seção de Planejamento de Inteligência (SPI) do CINT se tornou uma ferramenta com contribuição significativa no sentido de atingir os objetivos do Plano Estratégico em vigor, dentre eles, o objetivo 2, "Diminuir os índices de criminalidade", vinculado ao atendimento da perspectiva de sociedade. As medidas de prevenção e enfrentamento tomadas a partir deste objetivo direcionam as ações dos objetivos 10,

"Proporcionar Melhoria do Desempenho do Sistema de Segurança Pública" com a Implantação da Gestão por Resultados e 13, "Aprimorar o Desempenho na Prevenção à Violência e à Criminalidade".

Para tanto, a SPI estabeleceu uma rotina de trabalho com a implementação de novas ferramentas e técnicas de análise criminal e estatística, tais como, a ferramenta de *Business Intelligence*, a plataforma do Canva, os *softwares* estatísticos SPSS

e MINITAB que são voltados para reforçar o conhecimento produzido no CINT. Desta maneira, o Centro mantém o foco no objetivo de aperfeiçoar a gestão do conhecimento visando contribuir com a melhoria da performance institucional, no que diz respeito à governança na PMPA. Nesse sentido, a produção de relatórios de análise criminal, realizada diariamente pela SPI se tornou

uma ferramenta que tem contribuído significativamente para a redução histórica dos crimes no estado.

Apresentaremos a seguir as ferramentas utilizadas pelo CINT para buscar informações, interpretá-las e encaminhá-las para os COINTs responsáveis pela execução do policiamento ostensivo em todos os 144 municípios paraenses.

Indicadores Criminais e de Produtividade

Buscando analisar as ocorrências criminais nos municípios paraenses durante o ano de 2023, a SPI monitora 9 indicadores, divididos entre criminais e de produtividade. Esses indicadores são calculados a partir dos dados de atendimentos policial

militar que são registrados via BAPM no sistema SIGPOL.

O acompanhamento mensal destes indicadores permite que o CINT aponte o impacto das ações policiais militares sobre a criminalidade no Estado.



INDICADORES MONITORADOS PELA SPI



1

ÍNDICE DE ATENDIMENTO A OCORRÊNCIA POLICIAL MILITAR (IAOP)

NOR: N° total de ocorrências registradas no COINT.

NTPM: Efetivo total de PPMM do COINT.

2

ÍNDICE DE MISSÃO POR POLICIAL MILITAR (IMPM)

NRM: N° de missões registradas no COINT.

NTPM: Efetivo total de PPMM do COINT.

3

ÍNDICE DE ATENDIMENTO POR MISSÃO (IAM)

NRM: N° de missões registradas no COINT.

NTPM: Total de atendimentos realizados pelo COINT.

4

MÉDIA DE ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIA NO TEMPO (MAT)

NOR: N° total de ocorrências registradas no COINT.

Tempo: Dias.

5

TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO À OCORRÊNCIA POLICIAL MILITAR (TMAOP)

Hiap: Horário de início da ação policial.

Htap: Horário de término da ação policial.

NOR: total de ocorrências registradas.

6

TEMPO DE OCORRÊNCIA POLICIAL MILITAR (TROP)

Niapn: Horário de início da ação policial.

Hacion: Horário de acionamento.

NOR: N° total de ocorrências registradas no COINT.

7

ÍNDICE DE ABRDAGEM POLICIAL (IAP)

NAP: N° de abordagens realizadas pela polícia militar no COINT.

NTPM: Efetivo total de PPMM do COINT.

8

ÍNDICE DE ABRDAGEM A PESSOA POR POLICIAL MILITAR (IAPM)

NAPP: N° de abordagens realizadas pela polícia militar no COINT.

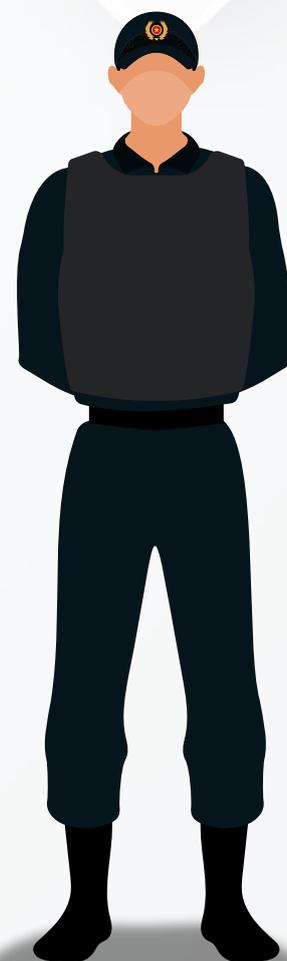
NTPM: Efetivo total de PPMM do COINT.

9

TAXA DE PROATIVIDADE POLICIAL MILITAR (TPPM)

APCP: N° total de atos preventivos com ações policiais de ato infracional ou flagrante de crime ou contravenção ou recaptura de foragido no COINT de referência.

NTAP: N° total de atos preventivos no COINT.



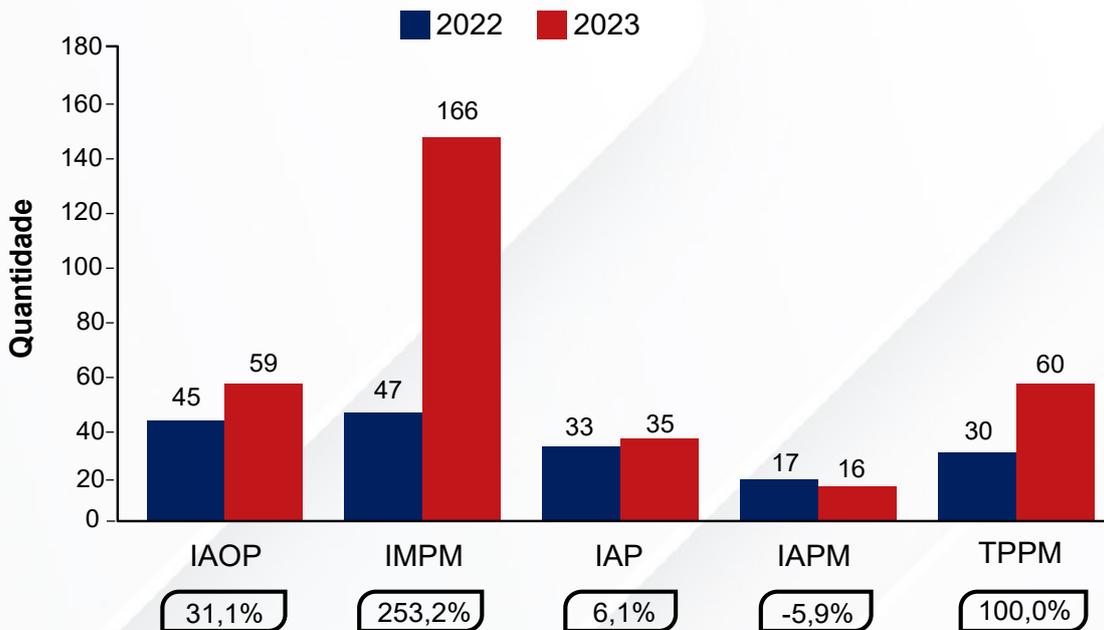


Performance dos indicadores

No geral, houve aumento dos atendimentos de ocorrências, das missões e abordagens, de atos preventivos, flagrantes de ato infracional, flagrantes de crime, contravenção, recaptura de foragidos, represen-

tados pelos indicadores IAOP, IMPM, IAP e TPPM, respectivamente, com exceção do IAPM que teve redução, conforme o gráfico abaixo:

Comparativo dos indicadores de produtividade policial entre 2022 e 2023



Fonte: SPI/C.INT, PMPA.

Indicadores

O Índice de Atendimento à Ocorrência Policial Militar (IAOP), demonstra que cada policial militar realizou, em média, 59,2 atendimentos de ocorrência no ano de 2023, no estado do Pará. Esse resultado significa melhoria no serviço prestado pelo efetivo que atua cotidianamente realizando o policiamen-

to ostensivo e promovendo segurança para a população, tendo em vista que em 2021 cada policial atendeu, em média, 32,4 e em 2022, o índice foi de 45 ocorrências por policial militar no estado. Em termos percentuais, houve um aumento de 38,9% em relação a 2021 e de 31,6% em relação ao ano de 2022.



**MÉDIA DE OCORRÊNCIAS
POR POLICIAL MILITAR**

Fonte: SPI/C.INT, PMPA.



A média de missões desempenhadas por policiais militares (IMPM) teve progresso de 253,2%, saindo de 47 para 166, no comparativo de 2022/2023. Em 2023, O Tempo Médio de Resposta à Ocorrência Policial Militar (TROP) foi de 18 minutos e 57 segundos. Do mesmo modo, o Tempo Médio de Atendimento à Ocorrência Policial Militar (TMAOP), foi de 57 minutos e 22 segundos.

Em 2023, cada PM realizou, em média, 16,6 abordagens policiais pessoais (IAPM), no estado. Por sua vez, as abor-

dagens policiais (IAP) tiveram aumento de 6,1%. Quanto à Taxa de Produtividade Policial Militar (TPPM) houve um progresso de 100%, saindo da média de 30 flagrantes de ato infracional, de crime ou contravenção, ou recaptura de foragido no ano de 2022, para 60 em 2023. Cada guarnição policial atendeu, em média, 3 ocorrências policiais (IAM) por turno de serviço. Além disso, foram atendidas, em média, 2.005 ocorrências policiais no Estado (MAT) por dia, contra 1.517 atendimentos em 2022, com um aumento de 32,2%.

Relatórios de Análise Criminal

A Seção de Planejamento de Inteligência (SPI) produz diariamente uma média de dois relatórios estatísticos de análise criminal sobre as principais modalidades de crime ocorridos, a saber: CVLI (homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte), roubos a veículos, furtos e mortes por intervenção de agentes do estado.

Para subsidiar a análise das principais modalidades de crime ocorridos, são utilizadas como parâmetro as seguintes variáveis: dia da semana com maior número de registros, bairros mais acometidos, taxa de incidência por tipo de crime, série histórica dos últimos 10 anos, além das variáveis absolutas e percentuais. São utilizados diversos métodos estatísticos para analisar os dados criminais, dentre eles, a geoesta-

tística, que consiste em observar a mancha criminal no território.

A SPI recebe os dados fornecidos pela SEGUP, por meio da SIAC e, a partir deles, constrói os relatórios estatísticos que subsidiam o planejamento das medidas táticas e técnicas para o emprego do policiamento ostensivo realizado pelas Unidades de Emprego Operacional, de Recobrimento e Especializadas dos 17 COINTs distribuídos pelo estado.

Entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, o CINT produziu 3.325 conhecimentos materializados em relatórios, comunicados, informativos, infográficos, entre outros produtos de inteligência policial com média mensal de 277, contabilizando 1,25% a mais que em 2022.

Gestão por Resultados

O CINT adotou a metodologia de medição e gestão de desempenho proposta no objetivo 10 do Plano Estratégico 2015/2025: Proporcionar Melhoria do Desempenho do Sistema de Segurança Pública, com a Implantação da Gestão por Resultados, por entender que se trata de um método eficaz para o monitoramento do cumprimento das metas operacionais estabelecidas para todas as Unidades de Execução Operacional distribuídas no estado.

Para operacionalizar a gestão por resultados, a SPI dividiu em etapas a realização dos processos de trabalho. Primeiro, a Seção recebe a base de dados criminais enviada diariamente pela SIAC e realiza análises criminais das diversas modalidades de crimes, de acordo com a demanda do Comando Estratégico da Instituição, como as análises criminais em áreas específicas do estado. Em seguida, a partir das estatísticas geradas pelas análises, alguns



parâmetros são estabelecidos, visando monitorar o desempenho e o efeito das ações policiais realizadas nos Comandos Intermediários (COINTs) da PMPA.

Os resultados das análises realizadas vêm demonstrando uma boa performance de alcance de metas, dentre as quais, temos a redução efetiva dos crimes violentos. Até 2018 o Pará esteve entre os estados que apresentaram números negativos de CVLI. Naquele ano, em termos de números, foram 4.154 mortes.

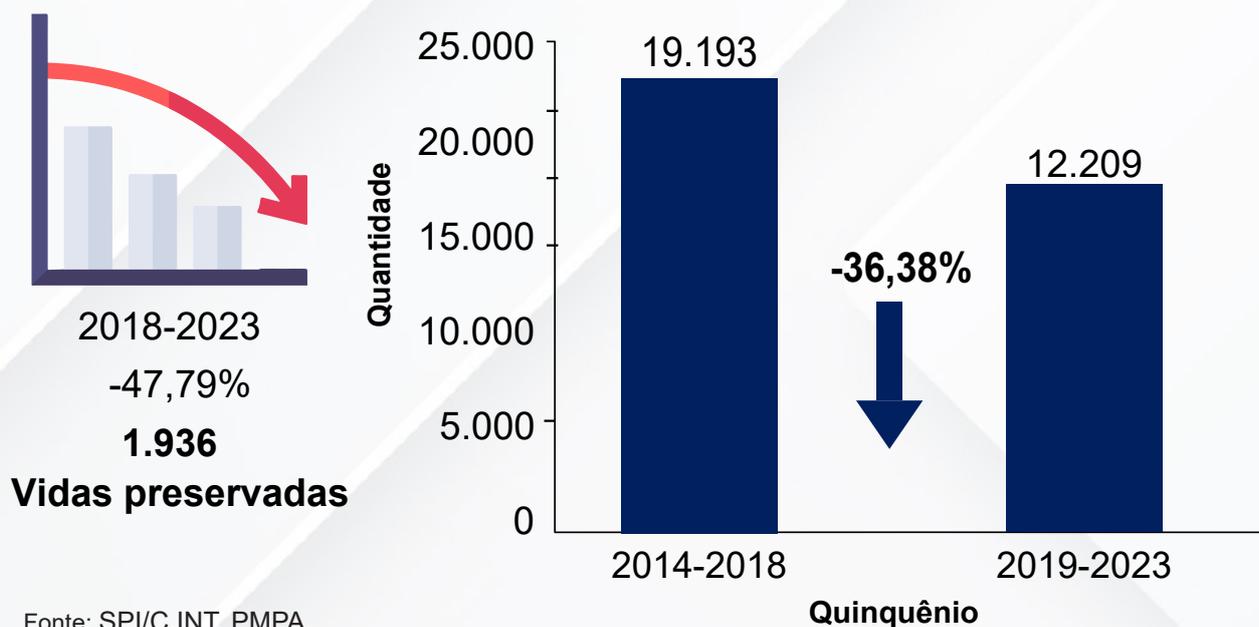
A partir de 2019, o governo do estado vem empenhando esforços em políticas de enfrentamento à violência e criminalidade com ações integradas dos órgãos de

segurança pública, resultando em redução de 27,57% no comparativo 2018/2019 com 1.117 vidas preservadas saindo de 4.154 vítimas de CVLI para 2.934.

Em 2020, teve registro de 2.348 com redução de -19,97%. No ano de 2021, houve aumento 2,94% com 2.417 registros de vítimas, já em 2022 apresentou redução, com a ocorrência de 2.395 deste tipo de crime.

O estado chegou ao final de 2023 com 2.115 casos de CVLI. É o menor registro desde 2010. A queda significa a preservação de mais de 1.936 vidas com redução de 47,79% de crimes de CVLI cometidos no estado no comparativo 2018/2023, conforme os gráficos abaixo:

Comparativo dos crimes de CVLI por quinquênio de 2014 a 2023



Fonte: SPI/C.INT, PMPA.

Esta redução ao longo dos anos indica uma melhoria no desempenho do Sistema de Segurança Pública com a Implantação da Gestão por Resultados, e a Polícia Militar contribuiu significativamente para isso, trabalhando para que esses números sejam cada vez menores. Ações de inteligência e aumento de efetivo se juntaram às diversas operações que foram desencadeadas durante todo o ano de 2023 visando reforçar o

policimento em todos os aspectos, abrangendo a prevenção e a repressão qualificada, em especial, nos pontos vistos como os de maior mancha criminal.

O CINT tem contribuído no cumprimento da meta estabelecida no objetivo 13 do Plano Estratégico: aprimorar o desempenho na prevenção à violência e à criminalidade, conforme será abordado a seguir.

A partir da implementação da ferramenta de *Business Intelligence* foi possível criar novos painéis de monitoramento da criminalidade no Estado do Pará, como o rela-

tório TOP 30 que tem como finalidade indicar semanalmente quais municípios estão a mais tempo sem registros de CVLI.

Aprimorando a prevenção à violência e à criminalidade

A SPI passou a atuar nas comissões de estudo criadas para analisar problemas específicos institucionais e/ou criminais, com o objetivo de estabelecer soluções para estes problemas, tais como as comissões voltadas para estudar as ocorrências de vitimização policial militar. Nestes estudos foi possível fazer uso de métodos estatísticos robustos, tais como a Análise de Sobrevida Policial Militar, método de Diagrama de Ishikawa, voltado para identificar os principais fatores que contribuem para a vitimização policial no estado do Pará.

O relatório TOP 30 nos possibilita monitorar semanalmente quais municípios estão a mais tempo (dias) sem registros de CVLI no estado do Pará. O ano de 2023 encerrou com o município de Faro em 1º lugar no ranking, pois permaneceu 1.064 dias sem registros de CVLI, equivalente a 2 anos, 11 meses e 1 dia. O último dia que houve uma ocorrência de CVLI naquele município foi dia 31 de janeiro de 2021.

Ranking dos municípios há mais tempo sem registro de CVLI

1º	1.064	Faro
2º	877	Curuá
3º	830	Magalhães Barata
4º	607	Quatipuru
5º	585	Muaná
6º	542	São João da Ponta
7º	462	Limoeiro do Ajuru

O ano de 2023
fechou com

73

[51%]

municípios sem registros
de CVLI há mais de 30 dias